

Divulgação de **RESULTADOS**

2T2019

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de RI.

Q&A
11-out-2019

Horário: 10h00 (Brasília)
9h00 (New York)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Em português:
+55 11 3193-1001 ou
+55 11 2820-4001

Em inglês:
+1 646 828-8246 ou
+1 800 492-3904
Código: Camil

Participantes

Luciano Quartiero
Diretor Presidente
Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem
Jenifer Nicolini
Contato:
+55 11 3039-9237
+55 11 3039-9238
ri@camil.com.br



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T19

Trimestre marcado pelo crescimento do volume grãos

São Paulo, 10 de outubro de 2019 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19 – jun/2019 a ago/2019). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao segundo trimestre de 2018 (2T18 – jun/2018 a ago/2018; comparações YoY), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Trimestre marcado pelo crescimento do volume de vendas de grãos (+3,0% QoQ e +19,1% YoY) e recuperação dos volumes no internacional (+31,2% QoQ e +0,2% YoY).
Receita	Receita Bruta de R\$1,4 bilhão (+6,0% YoY) no 2T19 Receita Líquida de R\$1,2 bilhão (+6,8% YoY) no 2T19
Lucro Bruto	Lucro Bruto atingiu R\$283,7 milhões (-10,3% YoY) com margem de 23,2% (-4,4pp YoY) no 2T19
EBITDA	EBITDA atingiu R\$88,7 milhões (-34,1% YoY) com margem de 7,3% (-4,5pp YoY) no 2T19
Lucro Líquido	Lucro Líquido atingiu R\$40,1 milhões (-49,3% YoY) com margem de 3,3% (-3,6pp YoY) no 2T19
Capex	Capex de R\$38,2 milhões (+7,0% YoY) no 2T19
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA encerrou o período em 2,9x (+1,1x YoY)

Principais Indicadores¹

Destaques	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Receita Líquida	1.145,6	1.237,1	1.223,6	6,8%	-1,1%
Alimentício Brasil	800,9	941,5	886,4	10,7%	-5,8%
Alimentício Internacional	344,7	295,6	337,1	-2,2%	14,0%
Lucro Bruto	316,1	286,8	283,7	-10,3%	-1,1%
Margem Bruta (%)	27,6%	23,2%	23,2%	-4,4pp	0,0pp
EBITDA	134,6	83,0	88,7	-34,1%	6,9%
Margem EBITDA (%)	11,7%	6,7%	7,3%	-4,5pp	0,5pp
Lucro Líquido	79,1	49,8	40,1	-49,3%	-19,4%
Margem Líquida (%)	6,9%	4,0%	3,3%	-3,6pp	-0,7pp
Capex	35,7	29,9	38,2	7,0%	27,8%
Destaques Operacionais - Volumes (em mil ton)					
Volumes - Brasil					
Grãos	182,2	210,6	216,9	19,1%	3,0%
Arroz	162,7	187,2	190,4	17,0%	1,7%
Feijão	19,5	23,3	26,5	36,3%	13,7%
Açúcar	132,2	137,5	119,5	-9,6%	-13,0%
Pescados	8,1	7,0	6,1	-24,9%	-13,4%
Volumes - Internacional	144,8	110,6	145,2	0,2%	31,2%
Uruguai	104,0	69,4	101,6	-2,3%	46,4%
Chile	19,9	20,5	21,6	8,4%	5,4%
Peru	20,9	20,7	21,9	5,1%	6,0%

¹ Dados de Volume Internacional comparativos excluem La Loma, subsidiária Argentina com 100% de participação da Camil vendida no 2T18.

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
Notícias e Prêmios	4
Destaques do Resultado	5
Destaques do Desempenho Operacional	5
Desempenho Operacional	7
Segmento Alimentício Brasil	8
Arroz	8
Feijão	9
Açúcar	10
Pescados	11
Segmento Alimentício Internacional	12
Uruguai	12
Chile	12
Peru	12
Desempenho Financeiro Consolidado	13
Desempenho Financeiro por Segmento	14
Comentários do Desempenho Financeiro	15
Receita	15
Custos e Despesas	15
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	16
Outras receitas (despesas) operacionais	16
EBITDA	17
Resultado Financeiro Líquido	17
Imposto de Renda e CSLL	17
Lucro Líquido e Lucro por Ação	17
Endividamento e Caixa	18
Capital de Giro	19
Capex	20
Fluxo de Caixa Livre	20
Novas Normas - IFRS 16	20
Estrutura Acionária	21
Performance Acionária	21
Agenda com o Mercado	21
Sobre a Camil Alimentos S.A.	22
Isenção de Responsabilidade	22
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	23
Balanço Patrimonial Consolidado	23
Demonstrações de Resultado Consolidado	24
Demonstrações de Resultado por Segmento	25
Fluxo de Caixa Consolidado	26
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	27
Overview Financeiro	27
Apêndice III – Informações Operacionais	29
Overview Operacional	29

Mensagem da Administração

Ao longo do 2T19, continuamos avançando gradualmente na implementação de uma base sólida para a Camil alcançar um novo ciclo de crescimento. E os resultados começaram a aparecer: retomamos o crescimento de volumes com um trimestre marcado pelo aumento no volume de vendas de grãos e recuperação dos volumes nas nossas operações internacionais. A melhora é gradual e modesta, mas acreditamos que reforça a execução da estratégia de retomada do crescimento da Companhia.

A receita do período apresentou crescimento fruto do maior volume de vendas e incorporação da SLC Alimentos, com ampliação de nossa liderança no mercado de grãos no Brasil. Importante destacar que a Companhia continua enfrentando um cenário de dificuldade de repasse preços no qual as variações do custo de aquisição da matéria-prima não refletem a variação de preços nas categorias, influenciado pela competição no mercado. Esses fatores pressionaram as margens e a rentabilidade no período.

Por meio de medidas adicionais para enfrentar um cenário competitivo e acelerar nosso processo de crescimento, desenvolvemos projetos e adotamos medidas de curto prazo para retomada de nossa base de competitividade e eficiência em nossas operações através de: (i) programa de redução de custos e despesas, com o objetivo de retomar competitividade de preços e rentabilidade adequada; (ii) readequação de nossa estrutura interna com a consolidação da diretoria de operações, com o objetivo de melhorar a agilidade e eficiência das operações; e (iii) reavaliação da distribuição das nossas plantas e malha logística, reduzindo os custos de frete e sinergias obtidas após a aquisição da SLC Alimentos.

Apresentamos redução do SG&A do trimestre fruto de uma operação mais integrada, na execução do plano de controle de custos e despesas, em conjunto com a readequação de nossa estrutura interna e eficiência logística. As despesas com fretes apresentação redução sequencial, fruto das iniciativas de redução implementadas recentemente. O plano de corte de custos e despesas continua e tomamos medidas adicionais para reestabelecer eficiência e rentabilidade adequadas as nossas operações. Mesmo com a redução de custos e despesas, a Companhia continuou investindo na melhoria contínua de seus sistemas e suporte em projetos corporativos de tecnologia, incluindo a implementação de novo sistema de Vendas (SFA) e do novo sistema de Suprimentos (Ariba).

Vale destacar na categoria de açúcar inauguramos em agosto de 2019 nossa nova planta em Barra Bonita, no interior de São Paulo. A unidade Super Barra, instalada próxima a usina de nosso fornecedor estratégico de açúcar representa a 13ª unidade fabril da Camil no Brasil, fruto do projeto de internalização do empacotamento de açúcar, um projeto amplamente divulgado desde o nosso IPO. O projeto requereu investimentos de aproximadamente R\$86 milhões e foi inaugurado com objetivo de aumentar nossa competitividade e eficiência em açúcar.

Destacamos que o início da produção da Super Barra e ruptura temporária de fornecimento de matéria-prima de nosso fornecedor estratégico de açúcar impactaram os volumes de venda de açúcar durante o trimestre. Mesmo sob este cenário a marca União recebeu o Prêmio Líder de Venda 2019 pela Nielsen, refletindo o sucesso de nossa Equipe de Vendas e a estratégia da Companhia para a marca e categoria. Desenvolvemos um novo design de embalagens para União que chama mais a atenção do consumidor e facilita a identificação dos produtos em qualquer ponto de venda, além de trazer uma unidade visual muito atraente que valoriza nossa marca. Por meio de cores vibrantes, uma para cada produto da linha, a nova proposta ajuda a reforçar um importante diferencial: o portfólio mais completo do mercado para a categoria com marcas icônicas e forte apelo aos nossos consumidores.

Entendemos que o cenário atual do mercado de alimentos abre oportunidades para acelerar o crescimento de nossos negócios e, com posições de liderança em nossas categorias e mercados-chave buscamos antecipar tendências e novas possibilidades. Continuamos trabalhando em melhorias necessárias para que nossos resultados reflitam as vantagens competitivas que possuímos e nossas estratégias de crescimento.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eventos Recentes

Comunicados e Fatos Relevantes

Ⓢ Agosto-2019: Conclusão do Programa de Recompra

No dia 8 de agosto de 2019 foi concluído o 2º programa de recompra de ações da Companhia. O programa previa a recompra de até 3.565.275 ações ordinárias e foi integralmente cumprido a um custo médio de aquisição de R\$7,02 por ação. Encontram-se atualmente em tesouraria 9.386.846 ações ordinárias (2,29% do capital social da Companhia), visando atendimento das outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Camil, cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, nos termos da legislação aplicável.

Ⓢ Junho-2019: Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em junho de 2019, os acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovaram o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$6 milhões e o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento R\$15 milhões complementares, totalizando R\$21 milhões. Adicionalmente, como evento subsequente, a Companhia aprovou a distribuição adicional de R\$15 milhões de JCP, com pagamento em setembro de 2019.

Notícias e Prêmios

Ⓢ Agosto-2019: Novas embalagens da linha de açúcares União

O novo design da linha de açúcares União chama mais a atenção do consumidor e facilita a identificação dos produtos em qualquer ponto de venda, além de trazer uma unidade visual muito atraente que valoriza a presença da marca. Por meio de cores vibrantes, uma para cada produto da linha, a nova proposta ajuda a comunicar um importante diferencial: o portfólio mais completo do mercado. As embalagens de sucralose também ganharam nova roupagem e os sachês vieram com uma novidade: criativas mensagens ganharam ícones para ilustrar as embalagens.

Ⓢ Agosto-2019: Inauguração Super Barra

A Camil inaugurou em agosto de 2019 sua nova planta em Barra Bonita (interior de São Paulo), instalada próxima ao armazém e usina de nosso fornecedor estratégico de açúcar. A 13ª unidade fabril da Camil, fruto do projeto de internalização do processo de empacotamento de açúcar refinado destinado ao varejo, foi inaugurada com objetivo de aumentar nossa competitividade e eficiência em açúcar.

Ⓢ Julho-2019: União é líder na Categoria Açúcar em Prêmio da Abase/Nielsen

Em julho de 2019, a marca União recebeu o Prêmio Líder de Venda 2019/Nielsen refletindo o sucesso da Equipe de Vendas da Bahia e da estratégia da Companhia para a marca e categoria. A Camil é líder na Categoria Açúcar em Salvador e RMS como marca mais lembrada, de acordo com o Ranking Líderes de Vendas 2019 Nielsen.



Ⓢ Julho-2019: Reconhecimento ao time de RI pela Institutional Investor

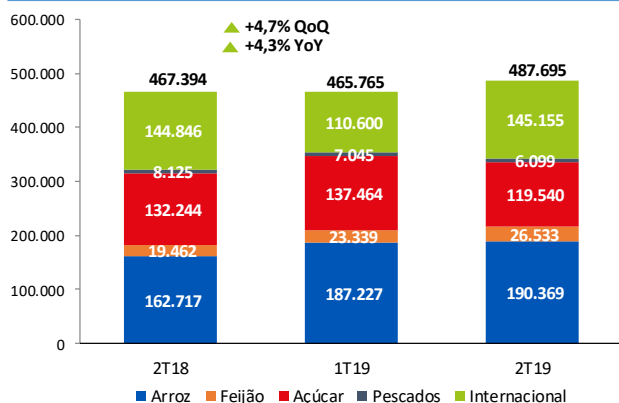
Completamos dois anos do IPO da Camil no final de setembro de 2019 e, pelo segundo ano consecutivo, o time de Relações com Investidores foi destaque na revista americana *Institutional Investor*. O reconhecimento veio por meio do segmento *Food & Beverages – Small Caps* na classificação Geral para *Melhor Time de Relações com Investidores* (3º lugar), *Melhor Evento – Camil Day* (2º lugar) e *Melhor Website* (3º lugar). Na classificação pelo *Buy Side*, O reconhecimento veio por meio do prêmio de *Melhor Profissional de RI* (3º lugar).

Você pode acompanhar nossas notícias e lançamentos no site de relações com investidores da Companhia, disponíveis em <http://ri.camilalimentos.com.br/noticias-e-comunicados/noticias/>

Destaques do Resultado

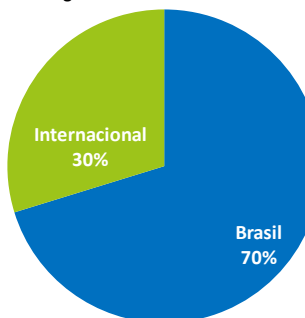
Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)

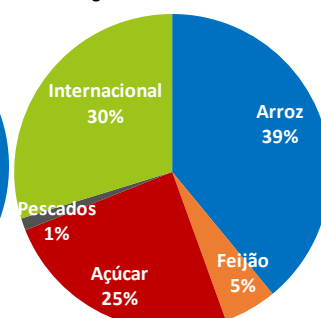


Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Brasil

2T19 marcado pelo crescimento sequencial e anual do volume de vendas de grãos de +3,0% QoQ e +19,1% YoY (+3,3% QoQ e -10,7% YoY excluindo o volume da SLC Alimentos).

Arroz

Volume: 190,4 mil tons (+17,0% YoY e +1,7% QoQ)

Preço bruto: R\$2,48/kg (-0,5% YoY e +3,1% QoQ)

Preço líquido: R\$2,19/kg (-0,7% YoY e +4,8% QoQ)

- Mix de vendas:** Redução de vendas de Camil e marcas de ocupação YoY (ex-SLC Alimentos) e crescimento de vendas de Camil QoQ
- Mercado:** Preço médio atingiu R\$43,60/saca (+4,6% YoY e +4,4% QoQ)³

Feijão

Volume: 26,5 mil tons (+36,3% YoY e +13,7% QoQ)

Preço bruto: R\$3,87/kg (+15,4% YoY e -23,5% QoQ)

Preço líquido: R\$3,62/kg (+30,3% YoY e -21,3% QoQ)

- Mix de vendas:** Crescimento de vendas da marca Camil, marcas de ocupação e aquisição da SLC Alimentos na comparação YoY e QoQ
- Mercado:** Preço médio atingiu R\$143,55/saca (+41,0% YoY e -44,0% QoQ)⁴

Açúcar

Volume: 119,5 mil tons (-9,6% YoY e -13,0% QoQ)

Preço bruto: R\$2,14/kg (+1,5% YoY e +8,0% QoQ)

Preço líquido: R\$1,89/kg (+2,9% YoY e +12,4% QoQ)

- Mix de vendas:** Redução de vendas do açúcar refinado e cristal da marca União e marcas de ocupação YoY e QoQ
- Mercado:** Preço médio atingiu R\$60,77/saca (+10,9% YoY e -11,3% QoQ)⁵

Pescados

Volume: 6,1 mil tons (-24,9% YoY e -13,4% QoQ)

Preço bruto: R\$20,26/kg (+0,4% YoY e -1,3% QoQ)

Preço líquido: R\$15,75/kg (+1,0% YoY e +8,2% QoQ)

- Mix de vendas:** Redução de vendas da marca de ocupação (Pescador) e Coqueiro YoY e crescimento de vendas da marca Coqueiro QoQ
- Mercado:** Ressaltamos a continuidade da dificuldade de pesca local de sardinha e melhoria da pesca local de atum

Internacional

- Volume de 145,2 mil tons (+0,2% YoY e +31,2% QoQ) no trimestre, com destaque para **recuperação sequencial de volumes no Uruguai e crescimento de vendas no Peru e no Chile (YoY e QoQ):**

Uruguai

- Volume:** 101,6 mil tons (-2,3% YoY e +46,4% QoQ)
- Recuperação de vendas QoQ, ainda com redução YoY impulsionada pela queda da produção e vendas no período

Chile

- Volume:** 21,6 mil tons (+8,4% YoY e +5,4% QoQ)
- Contínuo crescimento de volume e manutenção de rentabilidade positiva

Peru

- Volume:** 21,9 mil tons (+5,1% YoY e +6,0% QoQ)
- Recuperação gradual de vendas e expansão do número de pontos de venda

³Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁴Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁵Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

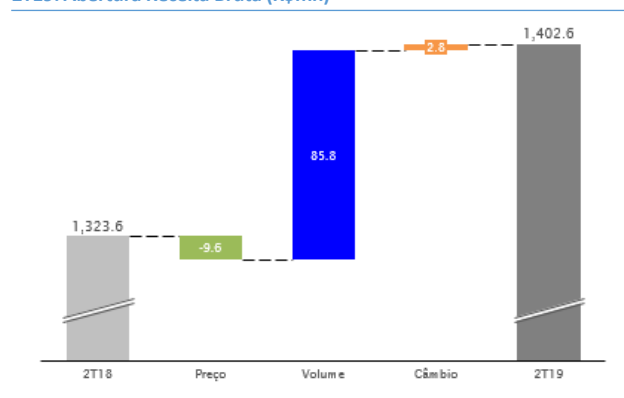
Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$1,4 bilhão (+6,0% YoY) no trimestre.

Receita Líquida de R\$1,2 bilhão no trimestre (+6,8% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+10,7% YoY), impulsionada pela aquisição da SLC Alimentos, com crescimento de vendas de grãos.

Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução do **Segmento Alimentício Internacional** (-2,2% YoY).

2T19: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Custo das Vendas e Serviços de R\$939,9 milhões (+13,3% YoY), ou 76,8% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+17,7% YoY) no trimestre, impulsionada pela aquisição da SLC Alimentos, com crescimento de vendas de grãos e crescimento dos preços médios de mercado de arroz (+4,6% YoY)⁶, feijão (+41,0% YoY)⁷ e açúcar (+10,9% YoY)⁸. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$246,9 milhões (+2,5% YoY).

Lucro Bruto

Lucro Bruto atingiu **R\$283,7 milhões no trimestre (-10,3% YoY)** com margem de **23,2% (-4,4pp YoY)**, influenciado pela dificuldade de repasse do aumento de custos aos preços.

SG&A de **R\$227,7 milhões (+0,3% YoY)**, **18,6% da receita líquida do trimestre (vs. 19,8% no 2T18)**. A **redução de -1,2pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida reflete uma melhor eficiência da Companhia**, fruto dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período. As despesas com fretes, em representatividade da receita líquida, apresentaram redução de 0,7pp YoY, fruto das iniciativas de redução implementadas no último ano. O resultado foi impulsionado pelo aumento no Segmento Alimentício Brasil (+2,3% YoY), principalmente em função da aquisição da SLC Alimentos, compensado pela redução no Segmento Alimentício Internacional (-4,2% YoY).

Outras receitas operacionais do trimestre atingiram R\$0,8 milhão (vs. R\$19,1 milhão no 2T18). Destacamos que a base comparativa (2T18) foi afetada pelo reconhecimento dos recursos decorrentes da venda da La Loma ocorrida em 31 de agosto de 2018.

EBITDA

EBITDA atingiu **R\$88,7 milhões (-25,6% vs. EBITDA ajustado 2T18)** com margem de **7,3% (-3,2pp YoY)⁹**

Resultado Financeiro líquido atingiu uma despesa de **R\$18,2 milhões no trimestre** (vs. despesa de R\$6,1 milhões no 2T18) em função, principalmente, da aquisição da SLC Alimentos, derivativos e reconhecimento dos juros sobre arrendamentos no período.

Imposto de Renda e CSLL atingiu R\$3,3 milhões positivos no trimestre (vs. despesa de R\$23,8 milhões no 2T18), em função do reconhecimento dos tributos diferidos sobre de prejuízo fiscal apurado e exclusões referentes ao pagamento de JCP e às subvenções de ICMS.

Lucro Líquido

Lucro Líquido atingiu **R\$40,1 milhões (-41,0% vs. Lucro Líquido ajustado 2T18)**, com margem de **3,3% (-2,7pp YoY)⁹**

⁶Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

⁹Base 2T18 exclui o efeito não recorrente da venda da La Loma (Argentina)

Desempenho Operacional⁴

Destaques	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Volumes (em mil tons)	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Brasil					
Volumes - Brasil					
Grãos	182,2	210,6	216,9	19,1%	3,0%
Arroz	162,7	187,2	190,4	17,0%	1,7%
Camil	162,7	139,1	142,4	-12,5%	2,4%
SLC Alimentos ⁵	-	48,1	48,0	-	-0,4%
Feijão	19,5	23,3	26,5	36,3%	13,7%
Camil	19,5	18,5	20,3	4,1%	9,8%
SLC Alimentos ⁵	-	4,9	6,3	-	28,4%
Açúcar	132,2	137,5	119,5	-9,6%	-13,0%
Pescados	8,1	7,0	6,1	-24,9%	-13,4%
Internacional					
Volumes - Internacional	144,8	110,6	145,2	0,2%	31,2%
Uruguai	104,0	69,4	101,6	-2,3%	46,4%
Chile	19,9	20,5	21,6	8,4%	5,4%
Peru	20,9	20,7	21,9	5,1%	6,0%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T19 vs	2T19 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,49	2,41	2,48	-0,5%	3,1%
Feijão	3,35	5,06	3,87	15,4%	-23,5%
Açúcar	2,10	1,98	2,14	1,5%	8,0%
Pescados	20,19	20,52	20,26	0,4%	-1,3%
Internacional					
Uruguai	2,01	1,95	1,89	-5,9%	-3,2%
Chile	5,92	5,76	5,46	-7,8%	-5,3%
Peru	4,67	4,90	4,90	4,9%	-0,1%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T19 vs	2T19 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,20	2,09	2,19	-0,7%	4,8%
Feijão	2,78	4,60	3,62	30,3%	-21,3%
Açúcar	1,83	1,68	1,89	2,9%	12,4%
Pescados	15,59	14,55	15,75	1,0%	8,2%
Internacional					
Uruguai	1,94	1,91	1,85	-4,9%	-3,0%
Chile	5,03	4,90	4,66	-7,3%	-5,0%
Peru	4,20	4,29	4,20	-0,1%	-2,3%

⁴ Dados de Volume Internacional comparativos excluem La Loma, subsidiária Argentina com 100% de participação da Camil vendida no 2T18
⁵ Resultados da SLC Alimentos contemplam os resultados da Companhia a partir da conclusão da aquisição (3 de dezembro de 2018).

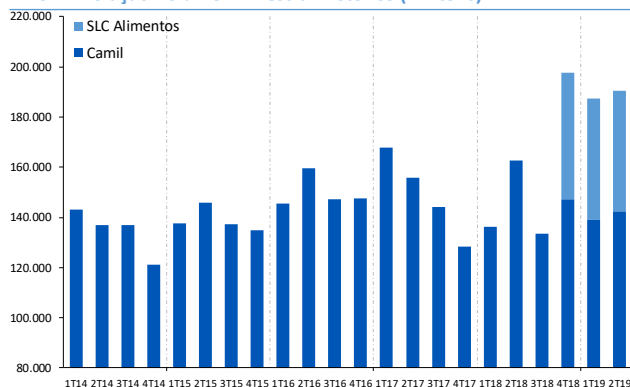
Segmento Alimentício Brasil

Arroz

Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 190,4 mil tons (+17,0% YoY e +1,7% QoQ) no trimestre. O crescimento na comparação anual foi impulsionado pela aquisição da SLC Alimentos, que adicionou 48,0 mil tons no período.

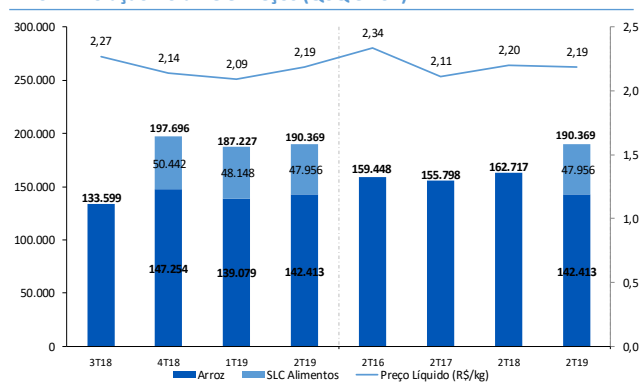
Excluindo as vendas da SLC Alimentos, o volume atingiu 142,4 mil tons (-12,5% YoY e +2,4% QoQ), influenciado na comparação anual pela redução de vendas de Camil e das marcas de ocupação. Na comparação sequencial, o aumento foi registrado em função do crescimento de vendas da marca Camil e negativamente impactado pela redução de vendas das marcas de ocupação.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

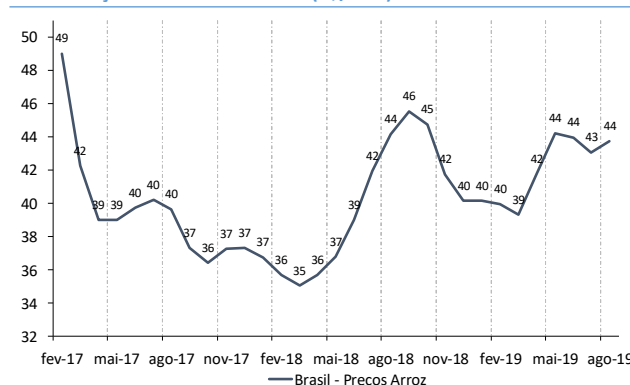
Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)



Fonte: Companhia

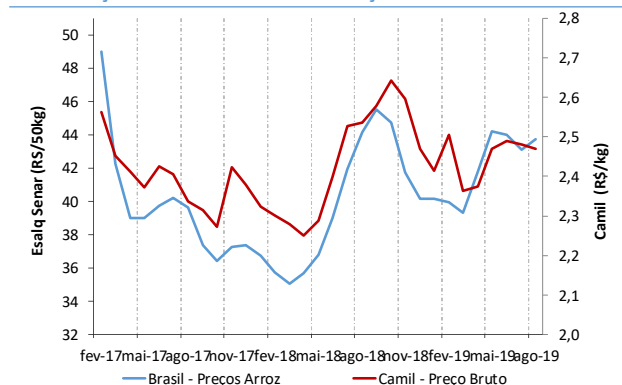
O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹¹ atingiu R\$43,60/saca (+4,6% YoY e +4,4% QoQ) no trimestre, retomada de preços impulsionada pela redução de arroz produzido na safra e desvalorização cambial, que elevou o nível de exportações e reduziu as importações no Brasil. O **preço bruto** atingiu R\$2,48/kg (-0,5% YoY e +3,1% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,19/kg (-0,7% YoY e +4,8% QoQ). As variações de preço foram inferiores ao aumento do custo médio de aquisição da matéria-prima, reflexo da continuidade de dificuldade de repasse de preços no mercado.

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 9,6% de *market share* (+0,5pp YoY) e em *value share* atingiu 9,8% (+0,4pp YoY).¹²

¹¹ Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

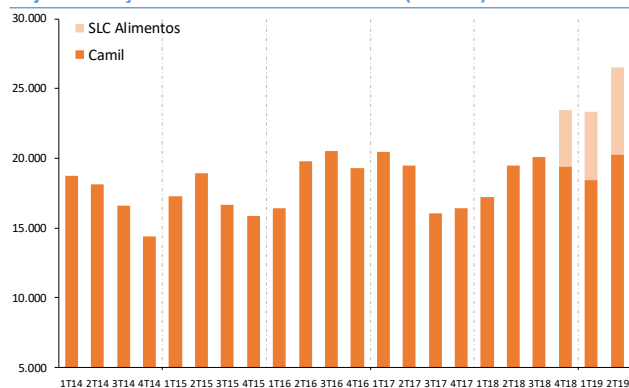
¹² Fonte: Nielsen Retail Index INA bimestral, Camil e SLC Alimentos, Jun-Jul/19 em relação ao período de Ago-Set/18 (considera *share* de SLC Alimentos pro-forma)

Feijão

Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 26,5 mil tons (+36,3% YoY e +13,7% QoQ) no trimestre. O crescimento na comparação anual foi impulsionado pela aquisição da SLC Alimentos, que adicionou 6,3 mil tons no período.

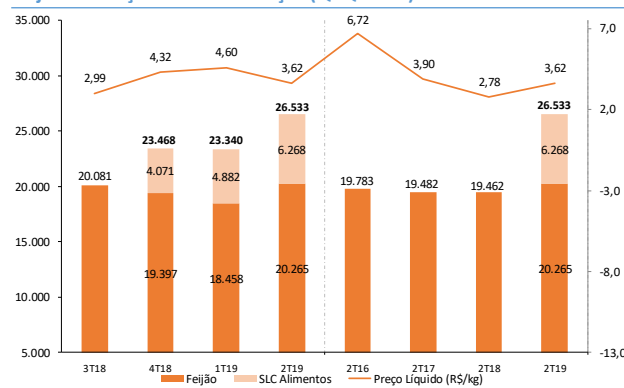
Excluindo as vendas da SLC Alimentos, o volume atingiu 20,3 mil tons (+4,1% YoY e +9,8% QoQ), influenciado pelo crescimento de vendas da marca Camil e marcas de ocupação nos principais mercados de atuação.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

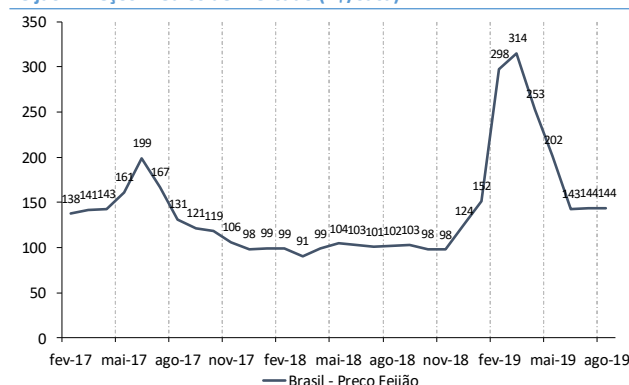
Feijão - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)



Fonte: Companhia

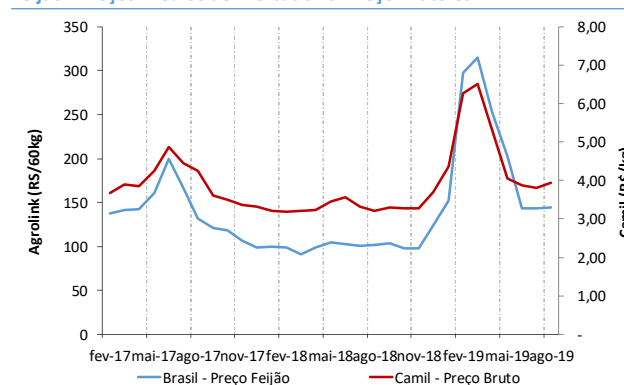
O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹³ atingiu R\$143,55/saca (+41,0% YoY e -44,0% QoQ) no trimestre. Observamos uma retomada da volatilidade de preços da categoria, reflexo da variação da produção de feijão no período. O **preço bruto** atingiu R\$3,87/kg (+15,4% YoY e -23,5% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,62/kg (+30,3% YoY e -21,3% QoQ).

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 6,8% de *market share* (-0,5pp YoY,) e em *value share* atingiu 7,6% (-1,0pp YoY).¹⁴

¹³Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

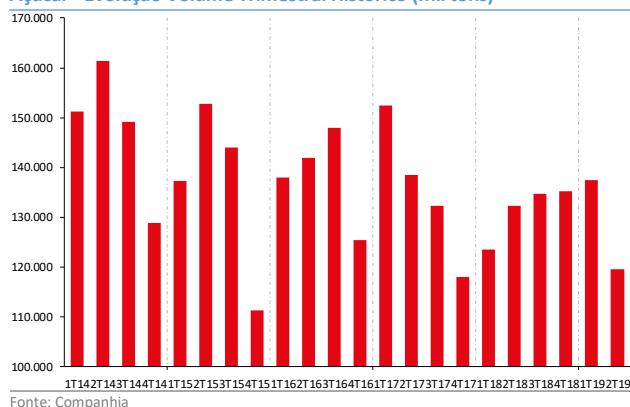
¹⁴Fonte: Nielsen Scantrack Index INA bimestral, Camil e SLC Alimentos, Abr-Mai/19 em relação a Ago-Set/18 (considera *share* de SLC Alimentos pro-forma)

Açúcar

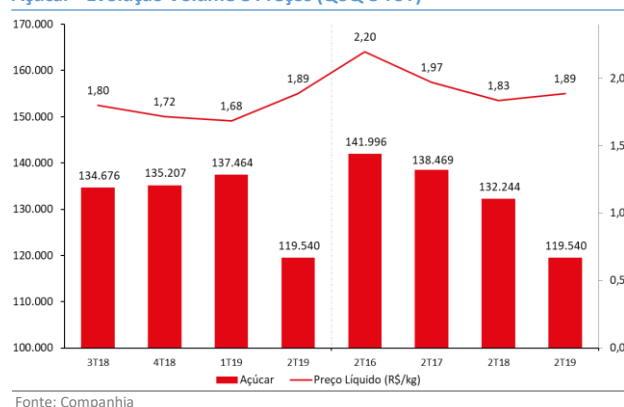
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 119,5 mil tons (-9,6% YoY e -13,0% QoQ) no trimestre, influenciado pela redução de vendas do açúcar refinado e cristal da marca União e marcas de ocupação YoY e QoQ.

A Camil inaugurou em agosto de 2019 sua nova planta em Barra Bonita (interior de São Paulo), instalada próxima a usina e refinaria de nosso fornecedor estratégico de açúcar. A 13ª unidade fabril da Camil, fruto do projeto de internalização do processo de empacotamento de açúcar refinado destinado ao varejo, foi inaugurada com objetivo de aumentar nossa competitividade e eficiência em açúcar. O projeto utilizou aproximadamente R\$86 milhões em Capex. Destacamos que o início da produção e ruptura temporária de fornecimento de matéria-prima no trimestre impactaram os volumes do período.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)

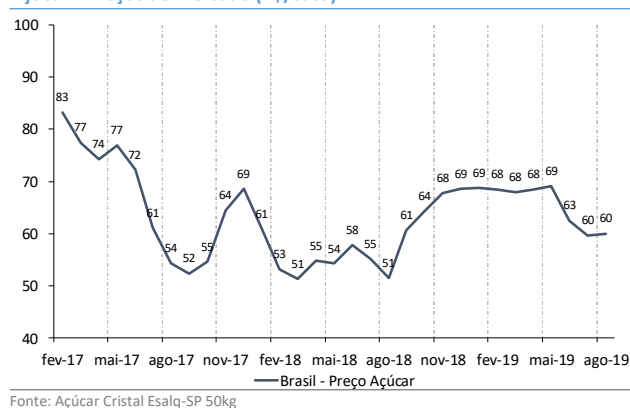


Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

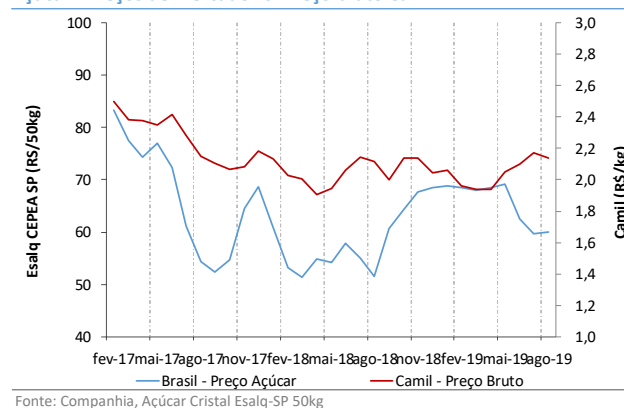


O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁵ atingiu R\$60,77/saca (+10,9% YoY e -11,3% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$2,14/kg (+1,5% YoY e +8,0% QoQ) e o **preço líquido** R\$1,89/kg (+2,9% YoY e +12,4% QoQ).

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 39,2% de *market share* (+3,9pp YoY) e 41,8% de *value share* (+1,9pp YoY).¹⁶ Vale destacar que os dados de *market share* ainda não refletem a redução de volume de vendas apresentada no trimestre.

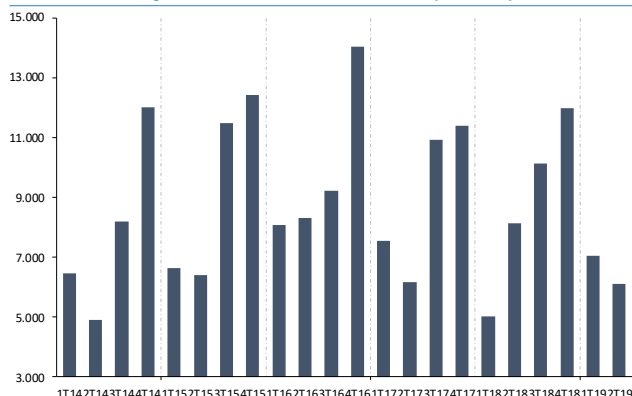
¹⁵Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹⁶Fonte: Nielsen Retail Index bimestral, Jun-Jul/19 em relação a Jun-Jul/18 (Açúcar Refinado 1kg)

Pescados

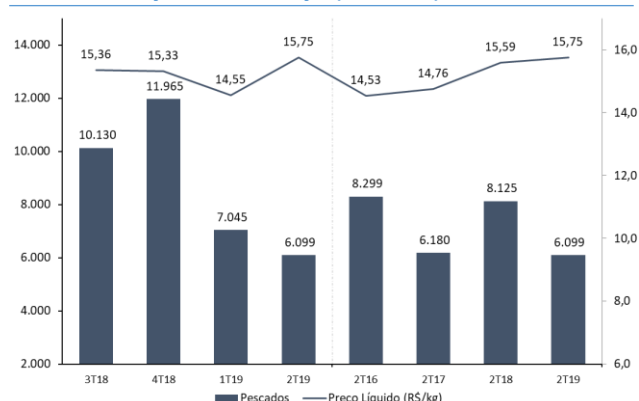
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 6,1 mil tons (-24,9% YoY e -13,4% QoQ) no trimestre, influenciado pela redução de vendas da marca de ocupação (Pescador) e Coqueiro YoY e crescimento de vendas da marca Coqueiro QoQ.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)



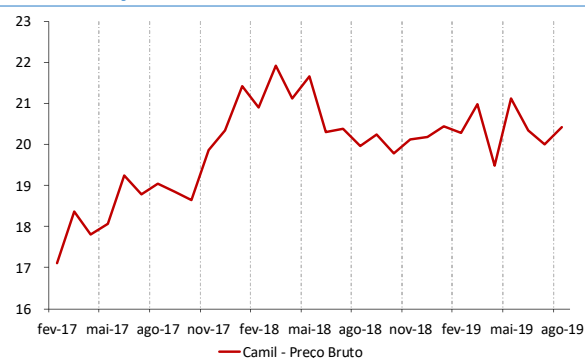
Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$20,26/kg (+0,4% YoY e -1,3% QoQ) e o **preço líquido** R\$15,75/kg (+1,0% YoY e +8,2% QoQ).

Ressaltamos a continuidade da dificuldade de pesca local de sardinha e melhoria da pesca local de atum.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou *market share* em sardinha de 40,4% (+1,3pp YoY) e em atum de 24,7% (+4,0pp YoY). Em *value share*, a Companhia registrou em sardinha 40,9% (+0,9pp YoY) e em atum de 25,4% (+2,1pp YoY).¹⁷

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

¹⁷Fonte: Nielsen Retail Index bimestral, Jun-Jul/19

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 145,2 mil tons no trimestre (+0,2% YoY e +31,2% QoQ)¹⁸, crescimento impulsionado pela recuperação de vendas do Peru, assim como pela contínua evolução das vendas no Chile. Na comparação sequencial (QoQ), o resultado foi impulsionado pela recuperação de vendas do Uruguai.

Destacamos que nosso resultado alimentício internacional contempla nossas operações no Uruguai, Chile e Peru. Nossas operações no Peru e Chile estão voltadas ao abastecimento do mercado interno e as operações no Uruguai são destinadas à exportação.

Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 101,6 mil tons (-2,3% YoY e +46,4% QoQ) no trimestre. A redução de volumes na comparação anual foi impulsionada pela queda de vendas. Já na comparação sequencial (QoQ), o resultado foi impulsionado pela recuperação das exportações, principalmente para América Central e outros mercados da América do Sul.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 483,9 (-7,7% YoY e -2,7% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$1,89 (-5,9% YoY e -3,2% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$3,88 (+0,6% YoY e -0,6% QoQ) no trimestre.

Chile

No Chile, o **volume** atingiu 21,6 mil tons (+8,4% YoY e +5,4% QoQ) no trimestre. Continuamos apresentando evolução das vendas e rentabilidade no país.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 978,9 (-2,1% YoY e -1,8% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$5,46 (-7,8% YoY e -5,3% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$179,40 (+6,2% YoY e +3,7% QoQ) no trimestre.

Peru

No Peru, o **volume** atingiu 21,9 mil tons (+5,1% YoY e +6,0% QoQ) no trimestre. O crescimento demonstra a recuperação de vendas após readequação da cobertura de clientes e expansão de vendas com pequenos e médios clientes.

O **preço bruto em SOL por tonelada** atingiu 4.196,3 (+5,4% YoY e +1,2% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$ 4,90 (+4,9% YoY e -0,1% QoQ).

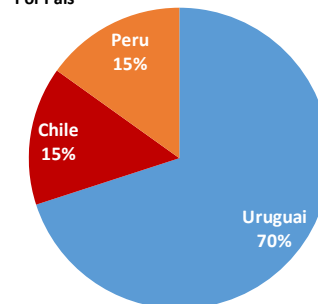
O **câmbio médio (R\$/SOL)** atingiu R\$1,17 (-0,7% YoY e -1,2% QoQ) no trimestre.

2T19: Representatividade do Volume (%)

Por Segmento

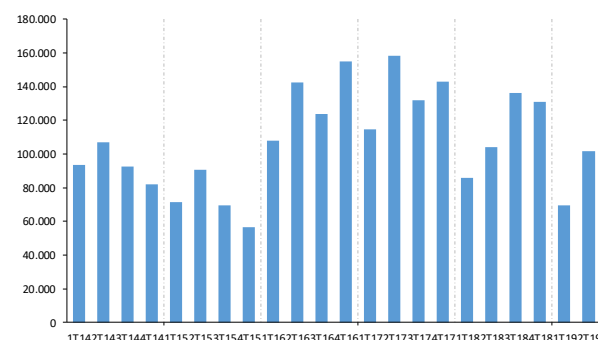


Por País



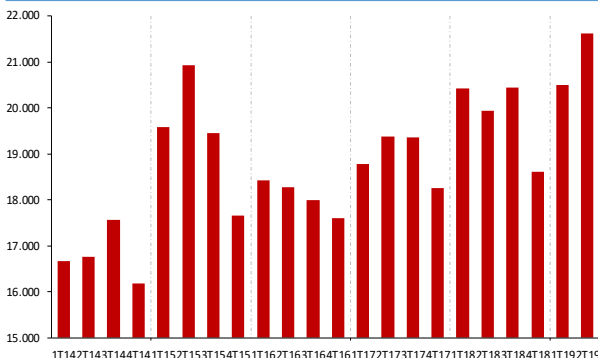
Fonte: Companhia

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



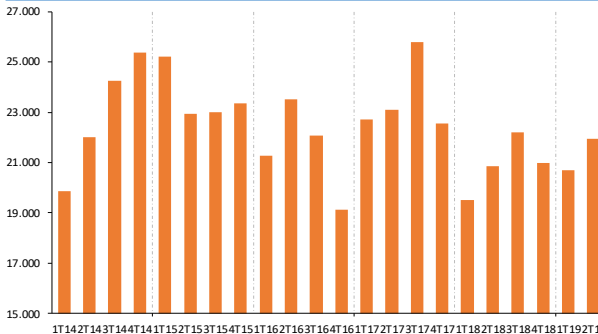
Fonte: Companhia

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

¹⁸Exclui o volume da Argentina na base de comparação, em função da alienação da totalidade da participação acionária detida pela Companhia na sua subsidiária argentina La Loma no 2T18.

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Receita Bruta	1.323,6	1.455,5	1.402,6	6,0%	-3,6%
(-) Deduções de Vendas	(178,0)	(218,4)	(179,1)	0,6%	-18,0%
Impostos sobre Vendas	(89,3)	(97,2)	(88,0)	-1,5%	-9,5%
Devoluções e Abatimentos	(88,7)	(121,2)	(91,1)	2,7%	-24,8%
Receita Líquida	1.145,6	1.237,1	1.223,6	6,8%	-1,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(829,5)	(950,3)	(939,9)	13,3%	-1,1%
Lucro Bruto	316,1	286,8	283,7	-10,3%	-1,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(226,9)	(238,5)	(227,7)	0,3%	-4,5%
Despesas com Vendas	(153,4)	(161,2)	(148,8)	-3,0%	-7,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(73,5)	(77,3)	(78,9)	7,3%	2,1%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	0,7	(0,4)	(1,8)	-362,4%	359,3%
(+) Outras Receitas Operacionais	19,1	1,4	0,8	-95,8%	-42,6%
Lucro Operacional (EBIT)	109,0	49,3	55,0	-49,6%	11,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(6,1)	(10,8)	(18,2)	198,5%	68,6%
(-) Despesas Financeiras	(64,5)	(50,6)	(49,2)	-23,7%	-2,8%
(+) Receitas Financeiras	58,4	39,8	31,0	-47,0%	-22,2%
Resultado antes Impostos	102,9	38,5	36,8	-64,3%	-4,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	(23,8)	11,3	3,3	-114,1%	-70,4%
Imposto de Renda / CSLL	(23,7)	9,2	(20,5)	-13,5%	-322,8%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(0,1)	2,1	23,8	-23944,0%	1035,4%
Lucro Líquido	79,1	49,8	40,1	-49,3%	-19,4%
Lucro Líquido / ação	0,19	0,12	0,10	-48,4%	-19,2%
Lucro Líquido Ajustado²	68,0	49,8	40,1	-41,0%	-19,4%
Lucro Líquido Ajustado / ação ¹	0,17	0,12	0,10	-40,0%	-19,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	79,1	49,8	40,1	-49,3%	-19,4%
(-) Resultado Financeiro Líquido	6,1	10,8	18,2	198,5%	68,6%
(-) Imposto de Renda / CSLL	23,8	(11,3)	(3,3)	-114,1%	-70,4%
(-) Depreciação e Amortização	25,6	33,7	33,8	31,9%	0,2%
(=) EBITDA	134,6	83,0	88,7	-34,1%	6,9%
(+/-) Receitas e Despesas não recorrentes ²	15,3	-	-	-100,0%	-
(=) EBITDA Ajustado²	119,3	83,0	88,7	-25,6%	6,9%
Margens					
Margem Bruta	27,6%	23,2%	23,2%	-4,4pp	0,0pp
Margem EBITDA	11,7%	6,7%	7,3%	-4,5pp	0,5pp
Margem EBITDA Ajustada ²	10,4%	6,7%	7,3%	-3,2pp	0,5pp
Margem Líquida	6,9%	4,0%	3,3%	-3,6pp	-0,7pp
Margem Líquida Ajustada ²	5,9%	4,0%	3,3%	-2,7pp	-0,7pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil Data Fechamento	2T18 31-ago-18	1T19 31-mai-19	2T19 31-ago-19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Receita Líquida	800,9	941,5	886,4	10,7%	-5,8%
(-) Custos das vendas e serviços	(588,7)	(739,3)	(693,0)	17,7%	-6,3%
Lucro Bruto	212,2	202,2	193,4	-8,8%	-4,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(157,9)	(179,2)	(161,5)	2,3%	-9,8%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	3,2	0,7	(0,1)	-103,5%	-116,6%
Lucro Operacional (EBIT)	57,5	23,7	31,8	-44,7%	34,2%
(+/-) Resultado Financeiro	3,0	(10,1)	(15,1)	-603,5%	49,8%
(-) Despesas Financeiras	(47,5)	(44,9)	(42,0)	-11,6%	-6,5%
(+) Receitas Financeiras	50,5	34,8	26,9	-46,8%	-22,8%
Resultado antes Impostos	60,5	13,6	16,7	-72,4%	22,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	(18,0)	17,1	8,7	-148,1%	-49,4%
Lucro Líquido	42,5	30,7	25,3	-40,4%	-17,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	42,5	30,7	25,3	-40,4%	-17,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(3,0)	10,1	15,1	-603,5%	49,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	18,0	(17,1)	(8,7)	-148,1%	-49,4%
(+) Depreciação e Amortização	14,7	22,0	22,6	53,8%	2,8%
(=) EBITDA	72,2	45,7	54,4	-24,7%	19,0%
Margens					
Margem Bruta	26,5%	21,5%	21,8%	-4,7pp	0,3pp
Margem EBITDA	9,0%	4,9%	6,1%	-2,9pp	1,3pp
Margem Líquida	5,3%	3,3%	2,9%	-2,4pp	-0,4pp

Alimentício Internacional Data Fechamento	2T18 31-ago-18	1T19 31-mai-19	2T19 31-ago-19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Receita Líquida	344,7	295,6	337,1	-2,2%	14,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(240,8)	(211,0)	(246,9)	2,5%	17,0%
Lucro Bruto	103,9	84,6	90,2	-13,2%	6,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(69,0)	(59,3)	(66,1)	-4,2%	11,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	16,6	0,3	(0,9)	-105,6%	-407,3%
Lucro Operacional (EBIT)	51,5	25,6	23,2	-55,0%	-9,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(9,1)	(0,7)	(3,1)	-66,0%	343,1%
(-) Despesas Financeiras	(17,0)	(5,7)	(7,2)	-57,8%	26,1%
(+) Receitas Financeiras	7,9	5,0	4,1	-48,3%	-18,3%
Resultado antes Impostos	42,4	24,9	20,1	-52,6%	-19,4%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(5,8)	(5,8)	(5,3)	-8,4%	-8,4%
Lucro Líquido	36,6	19,1	14,8	-59,6%	-22,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	36,6	19,1	14,8	-59,6%	-22,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9,1	0,7	3,1	-66,0%	343,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	5,8	5,8	5,3	-8,4%	-8,4%
(+) Depreciação e Amortização	11,0	11,7	11,2	1,4%	-4,7%
(=) EBITDA	62,5	37,3	34,3	-45,1%	-8,0%
Margens					
Margem Bruta	30,1%	28,6%	26,8%	-3,4pp	-1,9pp
Margem EBITDA	18,1%	12,6%	10,2%	-7,9pp	-2,4pp
Margem Líquida	10,6%	6,5%	4,4%	-6,2pp	-2,1pp

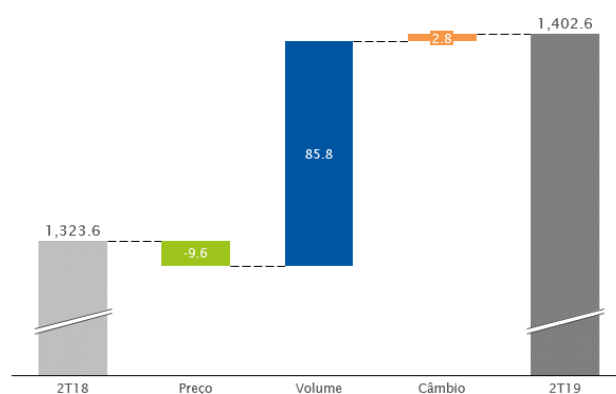
Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$1,4 bilhão no trimestre (+6,0% YoY). O aumento do resultado YoY foi principalmente em função do aumento de volume no período.

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$1,2 bilhão no trimestre (+6,8% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$886,4 milhões (+10,7% YoY), impulsionada pela incorporação da SLC Alimentos com crescimento do volume de vendas de grãos no Brasil. O crescimento da receita líquida no trimestre foi **parcialmente compensado pela redução na receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$337,1 milhões no trimestre (-2,2% YoY), em função da redução de vendas e preços do Uruguai YoY.

Consolidado - Impacto Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

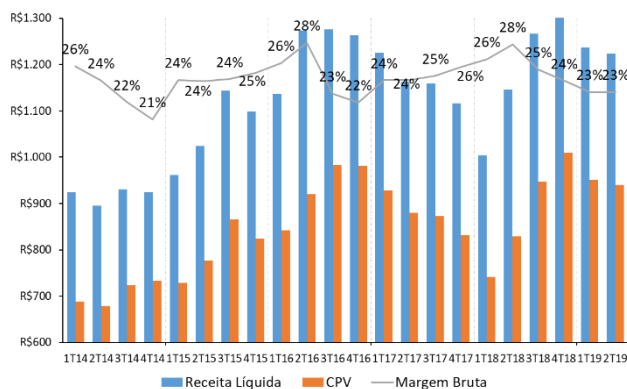
Custos e Despesas

Despesas por função	2T18	1T19	2T19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19		
Despesas por função	(1.056,4)	(1.188,8)	(1.167,5)	10,5%	-1,8%
Custo das Vendas e Serviços	(829,5)	(950,3)	(939,9)	13,3%	-1,1%
Despesas com Vendas	(153,4)	(161,2)	(148,8)	-3,0%	-7,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(73,5)	(77,3)	(78,9)	7,3%	2,1%

Despesas por natureza	2T18	1T19	2T19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19		
Despesas por Natureza	(1.056,4)	(1.188,8)	(1.167,5)	10,5%	-1,8%
Matéria Prima e Materiais	(691,3)	(785,8)	(769,7)	11,3%	-2,1%
Serviços de Terceiros	(32,6)	(36,8)	(35,4)	8,5%	-3,9%
Manutenção	(22,2)	(27,1)	(25,1)	12,9%	-7,5%
Pessoal	(113,9)	(116,7)	(110,6)	-2,9%	-5,3%
Frete	(105,4)	(120,3)	(110,3)	4,7%	-8,3%
Comissões sobre Vendas	(5,3)	(7,3)	(6,2)	17,0%	-15,1%
Energia Elétrica	(11,9)	(11,5)	(12,1)	1,8%	5,4%
Depreciação e Amortização	(25,6)	(33,7)	(33,8)	31,9%	0,2%
Locação	(14,6)	(3,2)	(10,0)	-31,3%	213,5%
Impostos e taxas	(5,2)	(6,0)	(7,3)	39,6%	21,0%
Despesas com exportação	(8,5)	(6,3)	(12,9)	51,3%	104,2%
Outras Despesas	(19,9)	(34,1)	(34,3)	72,4%	0,6%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$939,9 milhões (+13,3% YoY), ou 76,8% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$693,0 milhões (+17,7% YoY) no trimestre, impulsionada pela aquisição da SLC Alimentos, com crescimento de vendas de grãos e crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$43,60/saca; +4,6% YoY)¹⁹, feijão (R\$143,55/saca; +41,0% YoY)²⁰ e açúcar (R\$60,77/saca; +10,9% YoY)²¹. O crescimento também foi impulsionado pelo **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$246,9 milhões (+2,5% YoY).

¹⁹Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

²⁰Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

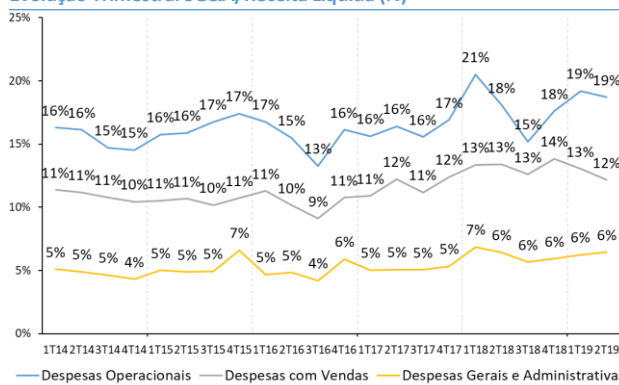
²¹Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Bruto** do período atingiu R\$283,7 milhões no trimestre (-10,3% YoY) com margem de 23,2% (-4,4pp YoY).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$227,7 milhões (+0,3% YoY), 18,6% da receita líquida do trimestre (vs. 19,8% no 2T18). A redução de -1,2pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida reflete uma melhor eficiência da Companhia, fruto dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período. O resultado foi impulsionado pelo aumento no **Segmento Alimentício Brasil** (+2,3% YoY), compensado pela redução no **Segmento Alimentício Internacional** (-4,2% YoY), conforme descrito abaixo:

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Despesas com Vendas

As **despesas com vendas** atingiram R\$148,8 milhões (-3,0% YoY), ou 12,2% da receita líquida do trimestre (-3,2pp YoY), principalmente devido à redução das despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional, parcialmente compensado pelo crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil.

As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram crescimento de +0,9% YoY, ou 11,6% da receita líquida do trimestre (-1,1pp YoY), principalmente em função da aquisição da SLC Alimentos, incorporada pela Camil em 1º de março de 2019 e do crescimento das despesas com frete, em função do crescimento de volume no período. Em representatividade da receita líquida, as despesas com frete apresentaram redução de 0,7pp YoY (de 9,7% no 2T18 para 9,0% no 2T19), fruto das iniciativas de redução do custo e despesas implementadas no último ano.

O crescimento foi compensado pela redução nas despesas com vendas do **Segmento Alimentício Internacional** de -10,8% YoY, ou 12,7% da receita líquida do trimestre (-2,3pp YoY), impulsionadas pela redução de vendas no Uruguai, em função da queda do volume YoY. Não há impacto cambial relevante no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas** atingiram R\$78,9 milhões (+7,3% YoY), ou 6,4% da receita líquida do trimestre (estável YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil e Internacional.

As despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram crescimento de +4,7% YoY, ou 6,6% da receita líquida do trimestre (-0,4pp), principalmente em função do aumento das despesas de armazenagem, aluguéis e rescisões, compensadas parcialmente por uma redução de indenizações no Brasil. Destacamos que o crescimento das despesas de depreciação e amortização ocorreu em função da adoção da norma IFRS 16.

O crescimento também foi impulsionado pelo aumento nas despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Internacional**, que apresentaram crescimento de +15,4% YoY, ou 5,6% da receita líquida do trimestre (-1,3pp) impulsionadas pelo crescimento do G&A no Chile e no Peru. Não há impacto cambial relevante no período.

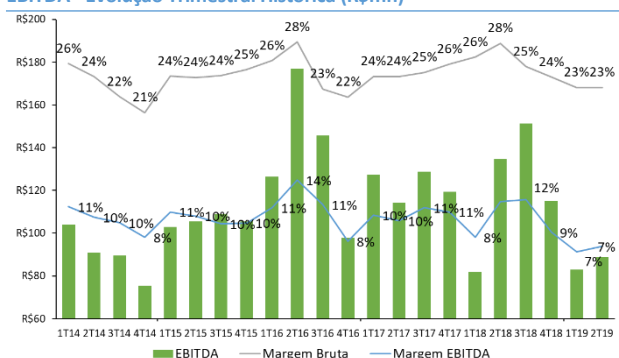
Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras receitas operacionais** atingiram R\$0,8 milhão (vs. R\$19,1 milhões no 2T18). Destacamos que a base comparativa (2T18) foi afetada pelo reconhecimento dos recursos decorrentes da venda da La Loma ocorrida em 31 de agosto de 2018.

EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA consolidado** do período atingiu R\$88,7 milhões no trimestre (-25,6% YoY vs. EBITDA ajustado 2T18²²) com margem de 7,3% (-3,2pp YoY)²².

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de R\$18,2 milhões no trimestre (vs. despesa de R\$6,1 milhões no 2T18) em função, principalmente, da aquisição da SLC Alimentos, redução de contratos de derivativos (em função da queda de importações no período) e reconhecimento dos juros sobre arrendamentos.

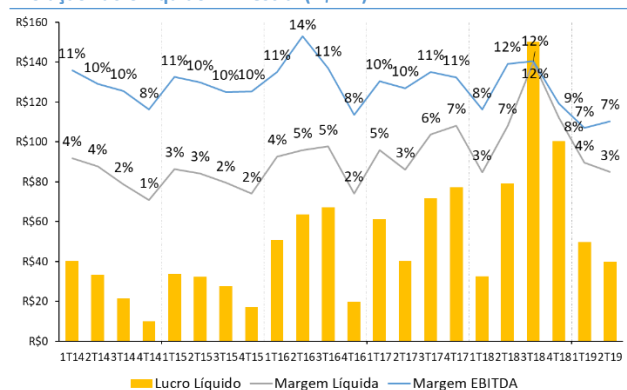
Imposto de Renda e CSLL

O **imposto de renda e contribuição social** atingiu R\$3,3 milhões positivos no trimestre, frente a despesa de R\$23,8 milhões no 2T18, em função do reconhecimento dos tributos diferidos sobre de prejuízo fiscal apurado e pelas exclusões de: (i) R\$12,2 milhões referentes ao pagamento de JCP; e (ii) R\$9,7 milhões relativos às subvenções de ICMS.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

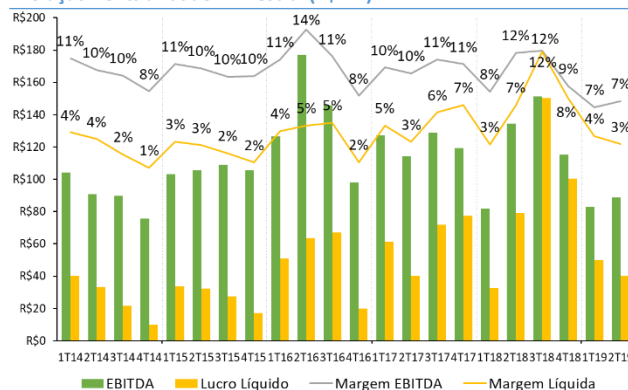
Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido** do período atingiu R\$40,1 milhões (-48,4% YoY), com margem de 3,3% (-3,6pp YoY) no trimestre. Frente ao resultado ajustado do 2T18²², a variação foi de -41,0% no lucro líquido e -2,7pp na margem. O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,10 (-36,1% YoY) no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

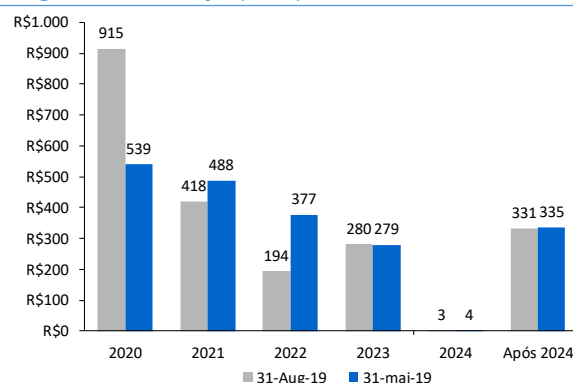
²²Base 2T18 exclui o efeito não recorrente da venda da La Loma (Argentina)

Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Endividamento Total	1.491,2	2.022,7	2.141,8	43,6%	5,9%
Empréstimos e Financiamentos	512,8	445,1	555,6	8,4%	24,8%
Debêntures	978,4	1.577,6	1.586,2	62,1%	0,5%
Curto Prazo	365,0	539,2	915,4	150,8%	69,8%
Longo Prazo	1.129,0	1.483,6	1.226,4	8,6%	-17,3%
Alavancagem					
Dívida Bruta	1.491,2	2.022,7	2.141,8	43,6%	5,9%
Caixa e disponibilidades + aplicações financeiras	666,1	965,7	869,0	30,5%	-10,0%
Dívida Líquida	825,1	1.057,0	1.272,8	54,3%	20,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (x)	1,8x	2,2x	2,9x	1,1x	0,7x

O **endividamento total** atingiu R\$2,1 bilhões (+43,6% YoY e +5,9% QoQ), em função da aquisição da SLC Alimentos e conclusão da emissão de R\$600 milhões em debêntures em abril de 2019, vinculadas a emissão de CRA. Esse é um instrumento utilizado desde o início de nosso trabalho de gerenciamento do endividamento, com custos próximos a 100% da Taxa DI, o que possibilitou a substituição de financiamentos com custos mais altos e alongamento do perfil de amortização.

Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

Vale destacar que a desvalorização cambial na dívida do segmento internacional também impulsionou o crescimento do endividamento no período em R\$17,6 milhões YoY.

A **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$869,0 milhões (+30,5% YoY e -10,0% QoQ). Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido** (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,3 bilhão (+54,3% YoY e +20,4% QoQ) e **endividamento líquido/EBITDA UDM de 2,9x**.

Capital de Giro	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Data de fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Receita Líquida UDM	4.425,6	4.981,5	5.059,5	14,3%	1,6%
Custo das Vendas e Serviços	(3.275,3)	(3.736,3)	(3.846,7)	17,4%	3,0%
Estoques	1.142,8	1.347,9	1.239,0	8,4%	-8,1%
<i>Dias estoques</i>	127,4	131,7	117,6	-7,7%	-10,7%
Adiantamento a fornecedores	264,6	351,8	329,4	24,5%	-6,4%
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	21,8	25,8	23,8	8,9%	-7,8%
Contas a receber	590,3	665,4	634,7	7,5%	-4,6%
<i>Dias Contas a Receber</i>	48,7	48,8	45,8	-5,9%	-6,1%
Fornecedores	457,3	911,2	501,0	9,6%	-45,0%
<i>Dias fornecedores</i>	51,0	89,0	47,5	-6,7%	-46,6%
Outros Ativos Correntes	151,8	294,3	262,8	73,1%	-10,7%
Outros Passivos Correntes	223,5	202,4	226,2	1,2%	11,7%
Capital de Giro	1.468,7	1.545,8	1.738,7	18,4%	12,5%
<i>Dias Capital de Giro</i>	121,1	113,3	125,4	3,6%	10,7%

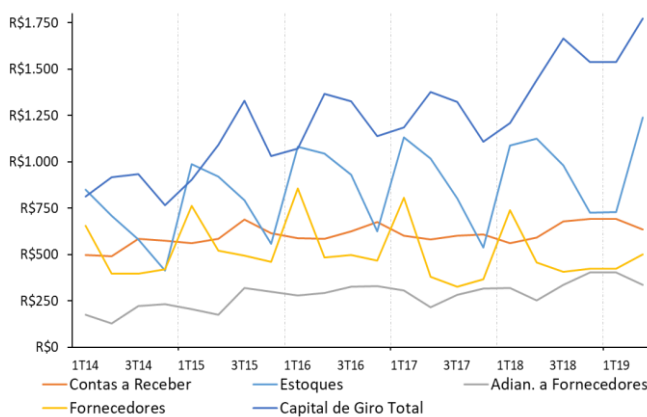
O capital de giro atingiu R\$1,7 bilhão (+18,4% YoY), em função de:

⊗ **Crescimento de estoques (+8,4% YoY)**, principalmente, devido a aquisição da SLC Alimentos com aumento de estoques de grãos, assim como pelo crescimento de estoques de pescados em função da queda de vendas no período.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+24,5% YoY)**, em função do crescimento no Brasil e Uruguai, com incremento do programa de fomento e antecipação do plantio da Safra neste ano.

⊗ **Contas a Receber (+7,5% YoY) e Fornecedores (+9,6% YoY)**, em função principalmente do crescimento dessas linhas no Uruguai.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



Fonte: Companhia

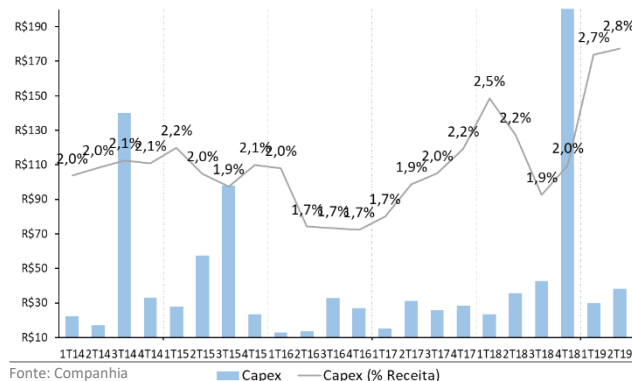
23 Cálculo do capital de giro contempla resultado da SLC Alimentos na receita líquida e CPV a partir de sua conclusão em 3 de dezembro de 2018.

Capex

O **Capex** atingiu R\$38,2 milhões (+7,0% YoY) no trimestre, principalmente, devido a:

- conclusão do projeto de internalização do processo de empacotamento de açúcar (“Super Barra”);
- investimentos em armazenagem; e
- outros projetos corporativos de tecnologia, incluindo a implementação de novo sistema de Vendas (SFA), sistema de Business Intelligence (BI) e novo sistema de Suprimentos (Ariba).

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



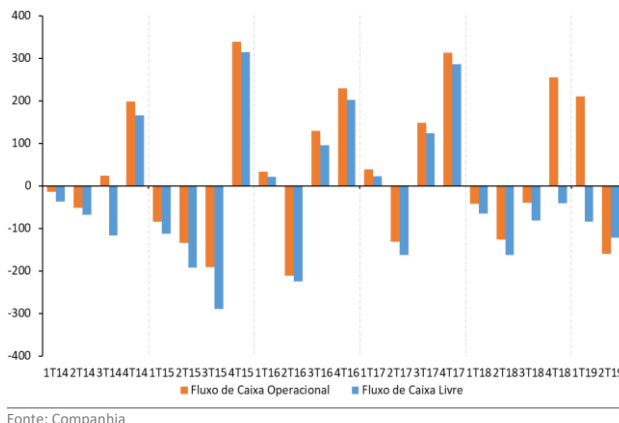
Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	2T18	1T19	2T19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19		
Lucro Líquido	79,1	49,8	40,1	-49,3%	-19,4%
(+) Resultado Financeiro	6,1	10,8	18,2	198,5%	68,6%
(+) D&A	25,6	33,7	33,8	31,9%	0,2%
(-) Δ Capital de Giro	(280,3)	(28,0)	(192,9)	-31,2%	589,5%
(-) Capex	(35,7)	(29,9)	(38,2)	7,0%	27,8%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(205,2)	36,4	(139,0)	-32,2%	-481,7%

A Companhia registrou **fluxo de caixa livre para firma** negativo no trimestre, principalmente, em função da redução do lucro líquido e variação do capital de giro observada entre os períodos.

A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis, conforme descrito anteriormente. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam normalmente, consumo de caixa enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberação de capital de giro e melhoria do fluxo de caixa operacional.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)



Novas Normas - IFRS 16 e IFRIC 23

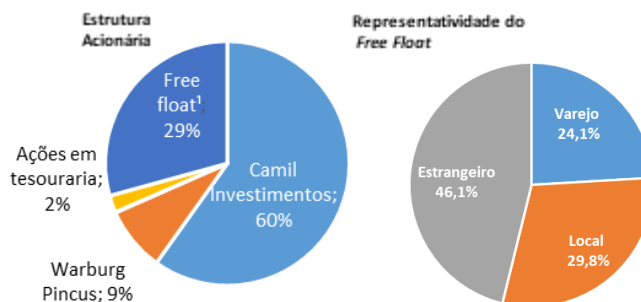
A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigência a nova norma IFRS 16 – Leases (NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento Mercantil) e a nova interpretação IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments* (ITG 22/ ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro).

A Companhia apresentou os resultados contábeis contendo os efeitos do IFRS 16. O EBITDA Ajustado pelo impacto a aplicação da norma IFRS 16, decorrente do aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, é de R\$10,9 milhões (R\$8,7 milhões no Segmento Alimentício Brasil e R\$2,2 milhões no Segmento Alimentício Internacional), registrando EBITDA Ajustado no período de R\$77,9 milhões.

Estrutura Acionária

No 2T19, a Companhia possuía capital social total composto por 410,1 milhões ações, sendo 121,4 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 29% do capital total. No período, aproximadamente 39% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 61% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO.

Estrutura Acionária



Fonte: Companhia

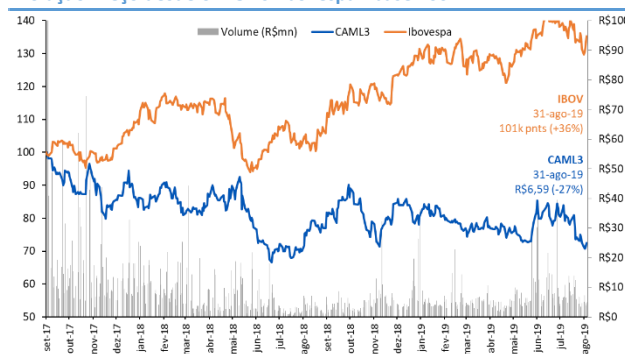
Em número de acionistas registramos 86 investidores institucionais (vs. 99 em mai/19) e mais de 22.500 investidores pessoas físicas (vs. 13.300 em mai/19, crescimento de +69% QoQ), fruto da maior cobertura de *research* ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

Performance Acionária

Em 31 de agosto de 2019 as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$6,59/ação com *market cap* de R\$2,7 bilhões (US\$ 711 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,3 milhões de ações, ou R\$9,2 milhões/dia (vs. R\$5,6 milhões em mai/19, crescimento de +64%).

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou queda de 26,8%. No mesmo período o índice Ibovespa valorizou-se em 36,1%.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Apresentamos abaixo a agenda corporativa e agenda preliminar de Relações com Investidores para os próximos meses.

Ano	Evento	Data
2019	Divulgação de Resultados 2T19	10-out-19
2019	Q&A de Resultados 2T19	11-out-19 às 10am BRT
2019	NDR Rio de Janeiro - Itaú	18-out-19
2019	Café da Manhã com o CEO/CFO, SP - Itaú	25-out-19
2019	NDR São Paulo - Itaú	25-out-19
2019	Conferência JP Morgan, SP	12-nov-19
2019	Conferência Bradesco, New York	19-nov-19
2019	Camil Day	03-dez-19
2019	Divulgação de Resultados 3T19	09-jan-20
2019	Q&A de Resultados 3T19	10-jan-20

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Índice de
Governança Corporativa
Novo Mercado

IGC-NM

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial					
Em R\$ milhões	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Ativo Circulante	2.797,4	3.604,4	3.311,4	18,4%	-8,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	369,1	630,7	529,7	43,5%	-16,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	48,3	34,4	37,6	-22,1%	9,3%
Investimentos de Curto Prazo	320,8	596,3	492,1	53,4%	-17,5%
Aplicações Financeiras	265,4	335,0	306,0	15,3%	-8,7%
Outras Aplicações Financeiras	31,4	-	33,4	6,4%	-
Contas a Receber	590,3	665,4	634,7	7,5%	-4,6%
Derivativos	-	-	-	-	-
Estoques	1.124,8	1.327,2	1.215,5	8,1%	-8,4%
Adiantamento a Produtores	252,9	351,8	321,0	26,9%	-8,8%
Adiantamentos a Fornecedores	11,7	-	8,4	-28,4%	-
Tributos a Compensar	64,3	134,2	134,2	108,7%	0,0%
Partes Relacionadas	22,8	27,5	29,3	28,6%	6,6%
Despesas Antecipadas	9,4	11,9	10,2	8,6%	-14,2%
Adiantamento de JCP	-	20,0	15,0	-	-25,0%
Bens destinados à venda	-	40,0	40,4	-	1,1%
Outros Ativos Circulantes	55,3	60,7	33,6	-39,3%	-44,7%
Ativo Não Circulante	53,2	297,0	292,7	450,1%	-1,5%
Aplicações Financeiras	0,2	-	-	-100,0%	-
Tributos a Compensar	9,1	250,0	245,0	2592,7%	-2,0%
Adiantamentos a Fornecedores	0,6	0,2	0,4	-25,5%	123,5%
Estoques	18,0	20,7	23,5	30,8%	13,7%
Depósitos Judiciais	9,0	10,8	10,7	18,8%	-1,0%
Outros Ativos Longo Prazo	16,3	15,3	13,0	-20,5%	-15,3%
Investimentos	33,7	31,0	30,6	-9,3%	-1,4%
Imobilizado Líquido	913,6	976,5	1.004,9	10,0%	2,9%
Ativo Intangível	596,8	649,3	660,0	10,6%	1,7%
Ativos de direito de uso	-	93,3	90,5	-	-3,0%
Ativo Total	4.394,7	5.651,5	5.390,0	22,6%	-4,6%
Passivo Circulante	1.043,0	1.652,7	1.642,8	57,5%	-0,6%
Fornecedores	457,3	911,2	501,0	9,6%	-45,0%
Empréstimos e Financiamentos	353,0	311,0	441,9	25,2%	42,1%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	2,8	0,8	0,3	-89,8%	-64,4%
Debêntures	9,2	228,1	473,5	5046,8%	107,6%
Passivo de arrendamento	-	30,3	33,0	-	8,9%
Adiantamento a Clientes	10,5	6,7	9,3	-11,7%	38,4%
Partes Relacionadas	6,3	2,0	20,2	220,7%	910,3%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	29,0	18,5	24,6	-15,3%	32,8%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	17,5	-	15,0	-14,3%	-
Tributos a recolher	43,9	28,0	34,0	-22,6%	21,3%
Provisão para férias e Encargos	46,5	44,3	48,5	4,3%	9,5%
Parcelamento de Impostos	1,6	8,5	8,5	428,8%	-0,5%
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	-	-	-	-	-
Títulos a Pagar	-	-	-	-	-
Passivo a descoberta em controlada	-	-	-	-	-
Outros Passivos Circulantes	65,4	63,3	33,2	-49,2%	-47,6%
Passivo Não Circulante	1.309,1	1.760,0	1.488,7	13,7%	-15,4%
Empréstimos e Financiamentos	159,8	134,2	113,8	-28,8%	-15,2%
Passivo de arrendamento	-	63,8	59,0	-	-7,5%
Debêntures	969,2	1.349,4	1.112,7	14,8%	-17,5%
Parcelamento de Impostos	1,0	22,8	20,7	1967,6%	-9,3%
Imposto de Renda Diferido	141,0	94,2	85,7	-39,3%	-9,1%
Provisão para Contingências	38,0	40,7	41,0	7,9%	0,8%
Outros Passivos Longo Prazo	0,1	54,9	55,9	55828,0%	1,9%
Passivo Total	2.352,1	3.412,7	3.131,6	33,1%	-8,2%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	-0,2%	-0,2%
Reservas de Lucros	593,4	899,3	901,9	52,0%	0,3%
Reserva Legal	56,6	69,4	69,4	22,6%	0,0%
Incentivos Fiscais	102,8	616,6	645,2	527,6%	4,6%
Retenção de lucros	434,0	213,4	187,4	-56,8%	-12,2%
Reserva de Capital	27,0	21,9	3,9	-85,7%	-82,3%
Lucros acumulados do período	69,9	22,6	20,1	-71,3%	-11,1%
Equity adjustments	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	414,3	357,0	394,6	-4,8%	10,5%
Patrimônio Líquido	2.042,6	2.238,8	2.258,5	10,6%	0,9%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	4.394,7	5.651,5	5.390,0	22,6%	-4,6%

Demonstrações de Resultado Consolidado²⁴

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	2T19 vs	2T19 vs
Data Fechamento	31-ago-18	31-mai-19	31-ago-19	2T18	1T19
Receita Bruta	1.323,6	1.455,5	1.402,6	6,0%	-3,6%
(-) Deduções de Vendas	(178,0)	(218,4)	(179,1)	0,6%	-18,0%
Impostos sobre Vendas	(89,3)	(97,2)	(88,0)	-1,5%	-9,5%
Devoluções e Abatimentos	(88,7)	(121,2)	(91,1)	2,7%	-24,8%
Receita Líquida	1.145,6	1.237,1	1.223,6	6,8%	-1,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(829,5)	(950,3)	(939,9)	13,3%	-1,1%
Lucro Bruto	316,1	286,8	283,7	-10,3%	-1,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(226,9)	(238,5)	(227,7)	0,3%	-4,5%
Despesas com Vendas	(153,4)	(161,2)	(148,8)	-3,0%	-7,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(73,5)	(77,3)	(78,9)	7,3%	2,1%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	0,7	(0,4)	(1,8)	-362,4%	359,3%
(+) Outras Receitas Operacionais	19,1	1,4	0,8	-95,8%	-42,6%
Lucro Operacional (EBIT)	109,0	49,3	55,0	-49,6%	11,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(6,1)	(10,8)	(18,2)	198,5%	68,6%
(-) Despesas Financeiras	(64,5)	(50,6)	(49,2)	-23,7%	-2,8%
(+) Receitas Financeiras	58,4	39,8	31,0	-47,0%	-22,2%
Resultado antes Impostos	102,9	38,5	36,8	-64,3%	-4,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	(23,8)	11,3	3,3	-114,1%	-70,4%
Imposto de Renda / CSLL	(23,7)	9,2	(20,5)	-13,5%	-322,8%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(0,1)	2,1	23,8	-23944,0%	1035,4%
Lucro Líquido	79,1	49,8	40,1	-49,3%	-19,4%
Lucro Líquido / ação	0,19	0,12	0,10	-48,4%	-19,2%
Lucro Líquido Ajustado²	68,0	49,8	40,1	-41,0%	-19,4%
Lucro Líquido Ajustado / ação ¹	0,17	0,12	0,10	-40,0%	-19,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	79,1	49,8	40,1	-49,3%	-19,4%
(-) Resultado Financeiro Líquido	6,1	10,8	18,2	198,5%	68,6%
(-) Imposto de Renda / CSLL	23,8	(11,3)	(3,3)	-114,1%	-70,4%
(-) Depreciação e Amortização	25,6	33,7	33,8	31,9%	0,2%
(=) EBITDA	134,6	83,0	88,7	-34,1%	6,9%
(+/-) Receitas e Despesas não recorrentes ²	15,3	-	-	-100,0%	-
(=) EBITDA Ajustado²	119,3	83,0	88,7	-25,6%	6,9%
Margens					
Margem Bruta	27,6%	23,2%	23,2%	-4,4pp	0,0pp
Margem EBITDA	11,7%	6,7%	7,3%	-4,5pp	0,5pp
Margem EBITDA Ajustada ²	10,4%	6,7%	7,3%	-3,2pp	0,5pp
Margem Líquida	6,9%	4,0%	3,3%	-3,6pp	-0,7pp
Margem Líquida Ajustada ²	5,9%	4,0%	3,3%	-2,7pp	-0,7pp

²⁴ Dados comparativos ajustados excluindo receitas e despesas não recorrentes.

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil Data Fechamento	2T18 31-ago-18	1T19 31-mai-19	2T19 31-ago-19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Receita Líquida	800,9	941,5	886,4	10,7%	-5,8%
(-) Custos das vendas e serviços	(588,7)	(739,3)	(693,0)	17,7%	-6,3%
Lucro Bruto	212,2	202,2	193,4	-8,8%	-4,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(157,9)	(179,2)	(161,5)	2,3%	-9,8%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	3,2	0,7	(0,1)	-103,5%	-116,6%
Lucro Operacional (EBIT)	57,5	23,7	31,8	-44,7%	34,2%
(+/-) Resultado Financeiro	3,0	(10,1)	(15,1)	-603,5%	49,8%
(-) Despesas Financeiras	(47,5)	(44,9)	(42,0)	-11,6%	-6,5%
(+) Receitas Financeiras	50,5	34,8	26,9	-46,8%	-22,8%
Resultado antes Impostos	60,5	13,6	16,7	-72,4%	22,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	(18,0)	17,1	8,7	-148,1%	-49,4%
Lucro Líquido	42,5	30,7	25,3	-40,4%	-17,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	42,5	30,7	25,3	-40,4%	-17,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(3,0)	10,1	15,1	-603,5%	49,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	18,0	(17,1)	(8,7)	-148,1%	-49,4%
(+) Depreciação e Amortização	14,7	22,0	22,6	53,8%	2,8%
(=) EBITDA	72,2	45,7	54,4	-24,7%	19,0%
Margens					
Margem Bruta	26,5%	21,5%	21,8%	-4,7pp	0,3pp
Margem EBITDA	9,0%	4,9%	6,1%	-2,9pp	1,3pp
Margem Líquida	5,3%	3,3%	2,9%	-2,4pp	-0,4pp

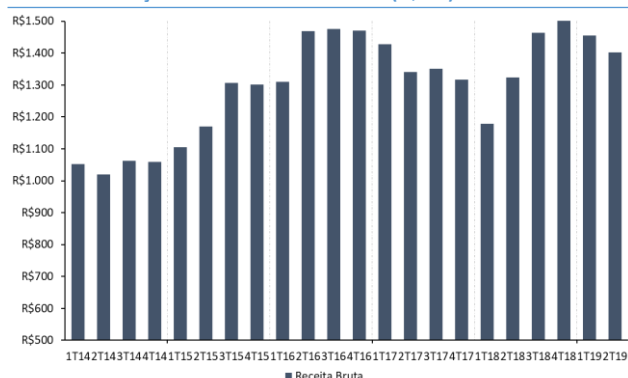
Alimentício Internacional Data Fechamento	2T18 31-ago-18	1T19 31-mai-19	2T19 31-ago-19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Receita Líquida	344,7	295,6	337,1	-2,2%	14,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(240,8)	(211,0)	(246,9)	2,5%	17,0%
Lucro Bruto	103,9	84,6	90,2	-13,2%	6,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(69,0)	(59,3)	(66,1)	-4,2%	11,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	16,6	0,3	(0,9)	-105,6%	-407,3%
Lucro Operacional (EBIT)	51,5	25,6	23,2	-55,0%	-9,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(9,1)	(0,7)	(3,1)	-66,0%	343,1%
(-) Despesas Financeiras	(17,0)	(5,7)	(7,2)	-57,8%	26,1%
(+) Receitas Financeiras	7,9	5,0	4,1	-48,3%	-18,3%
Resultado antes Impostos	42,4	24,9	20,1	-52,6%	-19,4%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(5,8)	(5,8)	(5,3)	-8,4%	-8,4%
Lucro Líquido	36,6	19,1	14,8	-59,6%	-22,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	36,6	19,1	14,8	-59,6%	-22,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9,1	0,7	3,1	-66,0%	343,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	5,8	5,8	5,3	-8,4%	-8,4%
(+) Depreciação e Amortização	11,0	11,7	11,2	1,4%	-4,7%
(=) EBITDA	62,5	37,3	34,3	-45,1%	-8,0%
Margens					
Margem Bruta	30,1%	28,6%	26,8%	-3,4pp	-1,9pp
Margem EBITDA	18,1%	12,6%	10,2%	-7,9pp	-2,4pp
Margem Líquida	10,6%	6,5%	4,4%	-6,2pp	-2,1pp

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn) Data Fechamento	2T18 31-ago-18	1T19 31-mai-19	2T19 31-ago-19	2T19 vs 2T18	2T19 vs 1T19
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	102,8	38,4	36,8	-64,2%	-4,1%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,7)	0,4	1,9	-367,3%	367,8%
Ganho na alienação de investimentos	(0,5)	-	-	-100,0%	-
Encargos Financeiros provisionados	29,4	27,9	32,4	10,2%	16,1%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	-	1,4	1,3	-	-6,1%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,9)	(1,2)	0,2	-120,9%	-115,7%
Provisão para Descontos	(0,5)	0,5	(3,3)	558,4%	-758,4%
Provisão Demandas Judiciais	2,0	3,6	0,3	-84,8%	-91,6%
Reversão de outras contas	(2,8)	(0,8)	(1,4)	-50,5%	73,4%
Depreciação	23,7	25,0	24,7	4,4%	-1,1%
Amortização de intangível	2,0	0,9	0,8	-58,2%	-7,1%
Amortização do ativo de direito de uso	-	7,8	8,2	-	5,0%
Baixa bens do Imobilizado	2,6	3,4	0,7	-74,4%	-80,4%
Baixa Intangível	-	18,1	(17,2)	-	-194,8%
Ações outorgadas	0,8	0,2	1,1	38,3%	453,0%
Recursos de Operações	157,9	125,6	86,6	-45,2%	-31,1%
(Aum.) / Dim. Em:					
Ativos	57,2	(510,4)	237,1	314,5%	-146,5%
Contas a Receber	(8,8)	31,1	43,4	-592,9%	39,5%
Estoques	61,6	(540,0)	161,6	162,3%	-129,9%
Tributos a Recuperar	4,4	3,8	5,9	33,7%	54,8%
Outros Ativos Circulantes	-	(5,3)	26,3	-	-595,7%
Passivos	(352,2)	484,9	(424,4)	20,5%	-187,5%
Fornecedores	(328,3)	480,3	(413,6)	26,0%	-186,1%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	(12,5)	2,3	9,2	-173,7%	300,3%
Obrigações Tributárias	4,2	(18,3)	(4,2)	-199,1%	-77,3%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(1,2)	27,6	(11,8)	883,5%	-142,8%
Pagamento de Imposto de Renda	(14,4)	(7,0)	(4,1)	-71,6%	-41,7%
Fluxo de Caixa de Operações	(137,1)	100,1	(100,7)	-26,5%	-200,6%
Aplicações Financeiras	(111,1)	(303,5)	(4,4)	-96,0%	-98,5%
Venda Imobilizado	3,8	-	0,3	-91,3%	-
Adições Imobilizado	(50,4)	(24,0)	(39,6)	-21,4%	65,1%
Adições ao Intangível	(0,3)	(9,4)	(5,1)	1586,0%	-46,2%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(158,0)	(336,9)	(48,8)	-69,1%	-85,5%
Captação de Empréstimos	(69,2)	731,8	242,9	-451,0%	-66,8%
Liquidação de Empréstimos	168,7	(158,5)	(146,9)	-187,1%	-7,3%
Juros pagos sobre Empréstimos	(22,8)	(17,4)	(21,4)	-5,9%	23,2%
Instrumento derivativo Swap	-	0,3	-	-	-100,0%
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(8,6)	(9,3)	-	-
Pagamentos de JCP	-	-	5,0	-	-
Adiantamento de JCP	-	(20,0)	(26,0)	-	-
Aumento de Capital	2,7	-	-	-100,0%	-
Custo na emissão de ações	(0,2)	-	-	-100,0%	-
Ações em tesouraria adquiridas	(0,7)	(6,3)	(18,8)	2579,4%	197,7%
Ações outorgadas	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Financiamento	78,5	521,3	25,5	n.a.	-95,1%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	13,4	(19,1)	23,0	71,4%	-220,3%
Variação em Disponibilidades	(203,2)	265,4	(101,0)	-50,3%	-138,1%
Disponibilidades Início Período	572,3	365,3	630,7	10,2%	72,7%
Disponibilidades Final Período	369,1	630,7	529,6	43,5%	-16,0%

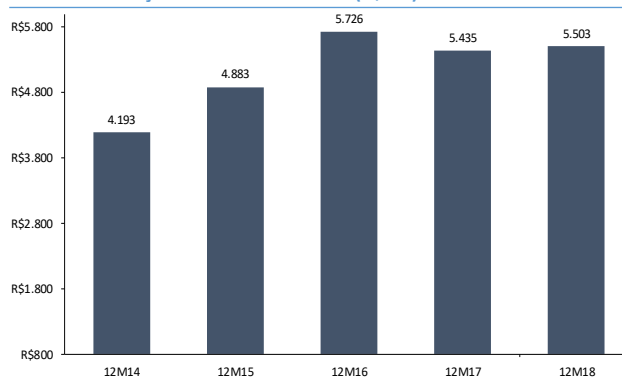
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



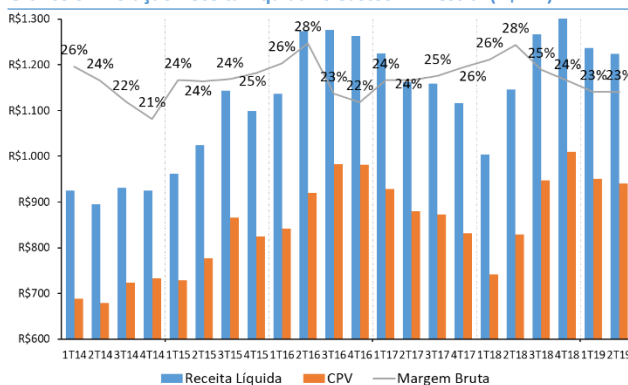
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



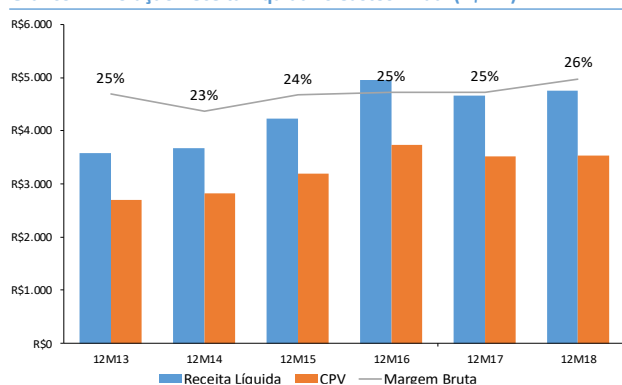
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



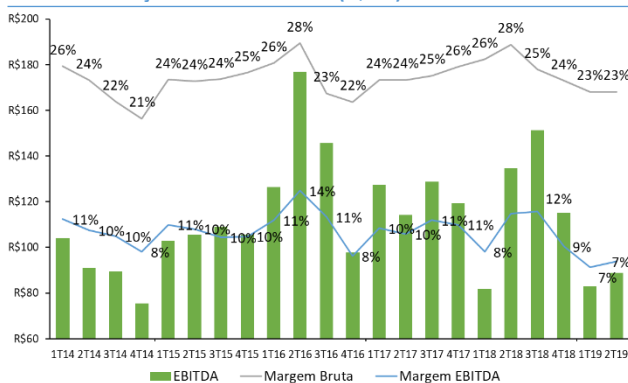
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



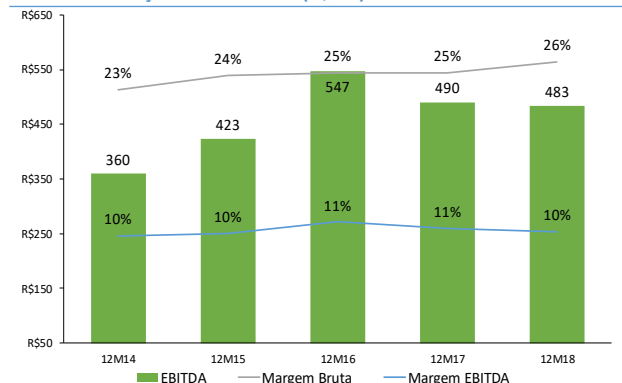
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



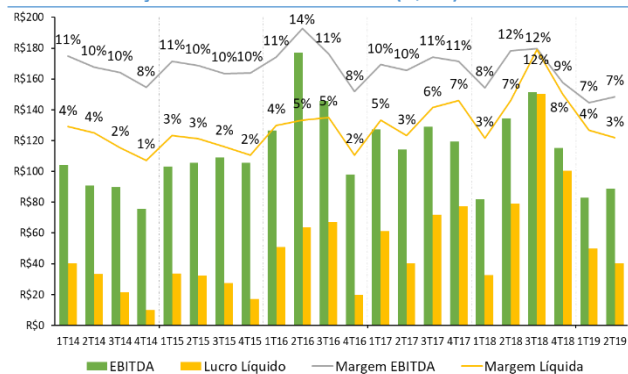
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



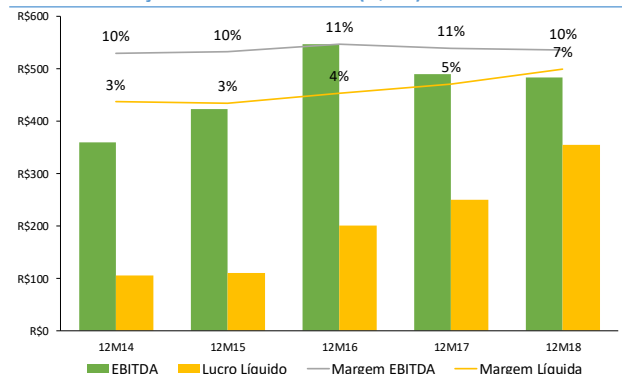
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

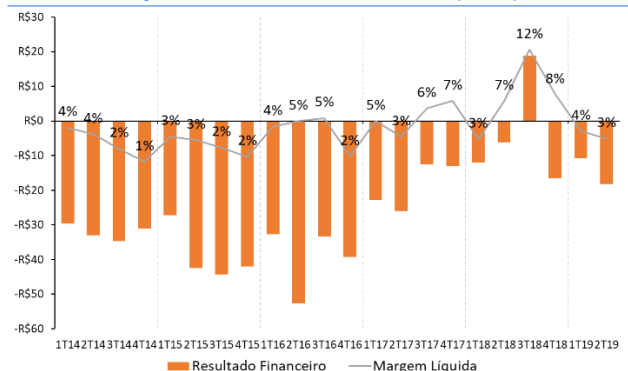
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

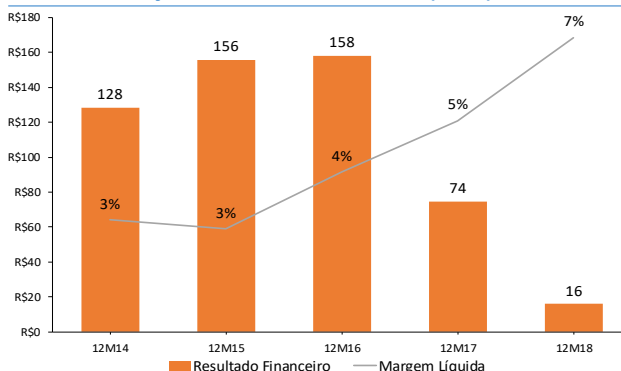
Overview Financeiro

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



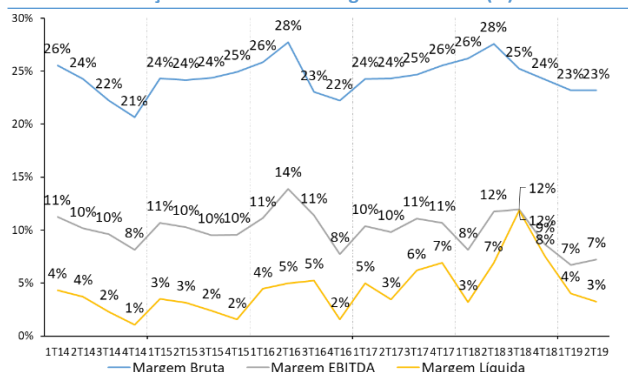
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



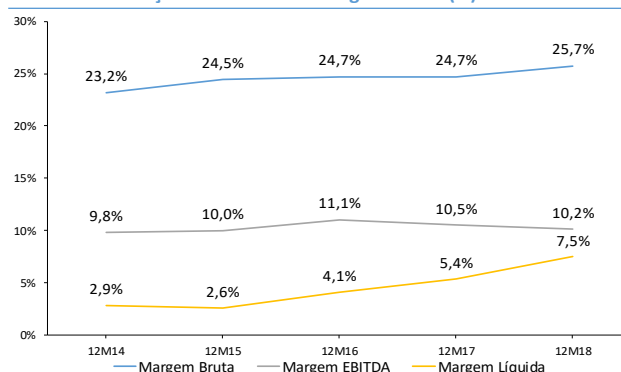
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



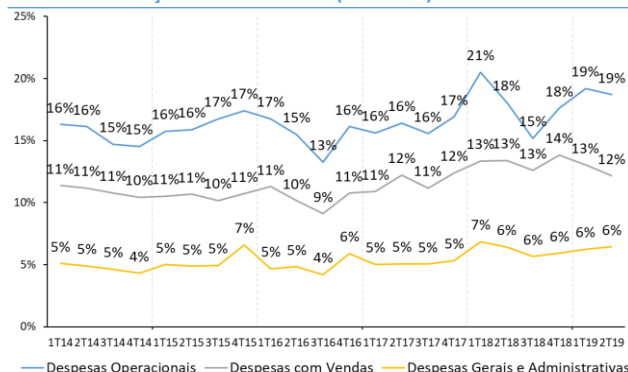
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



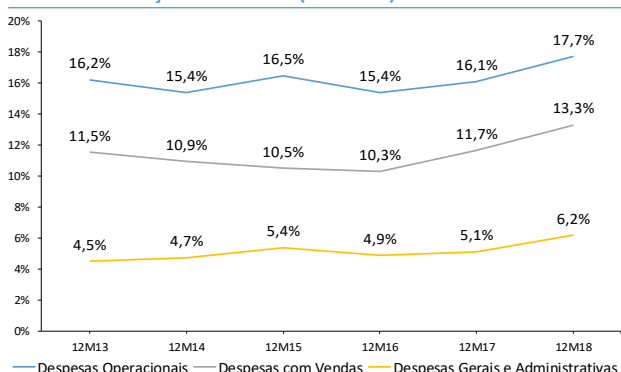
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



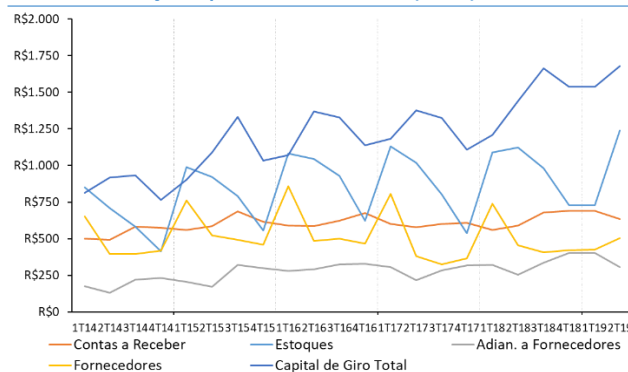
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



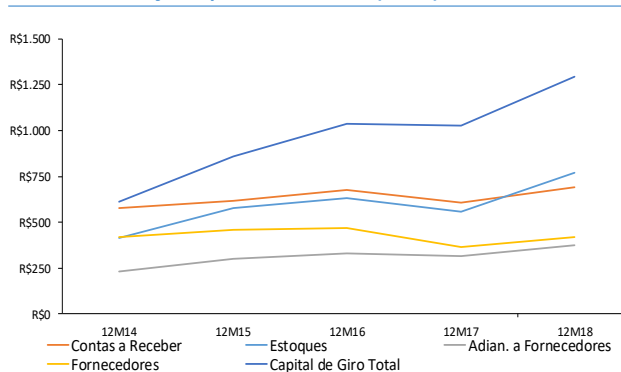
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

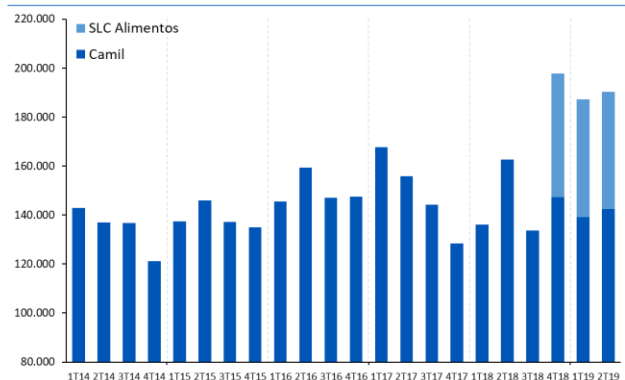
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

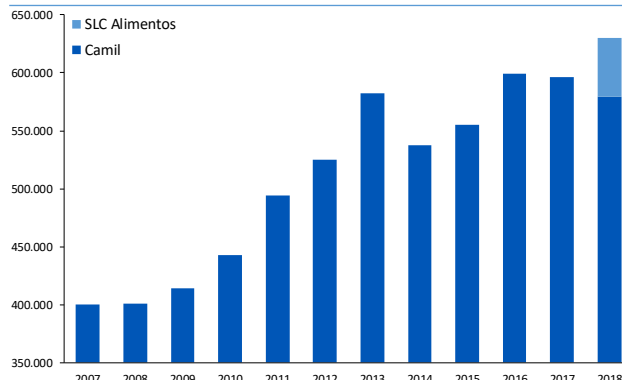
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



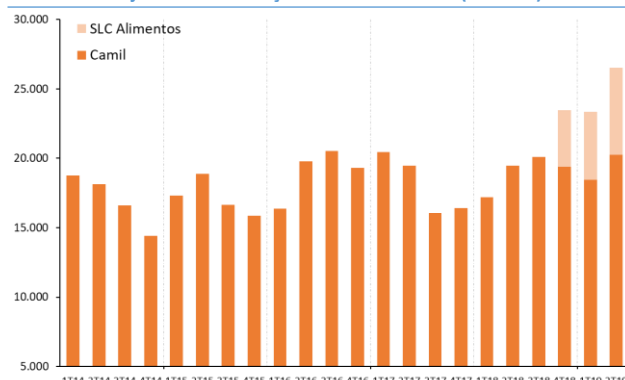
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



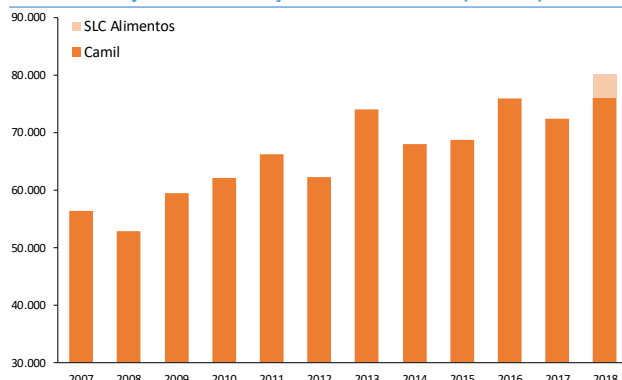
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



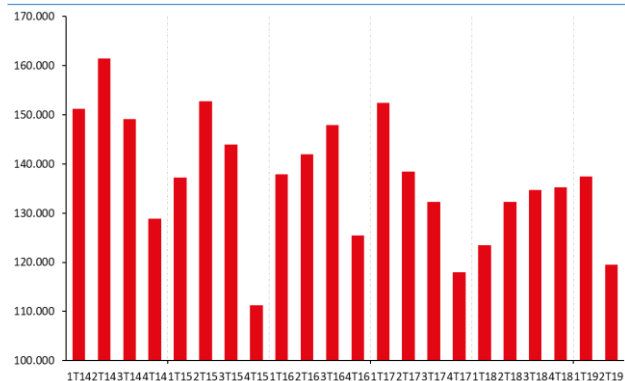
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



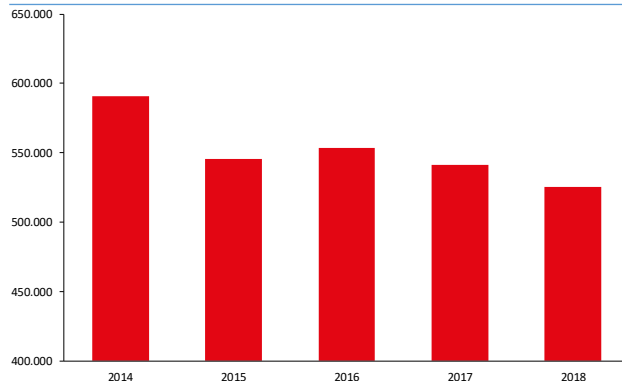
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



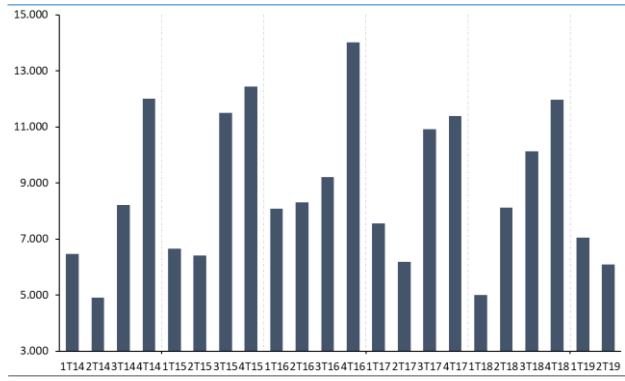
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



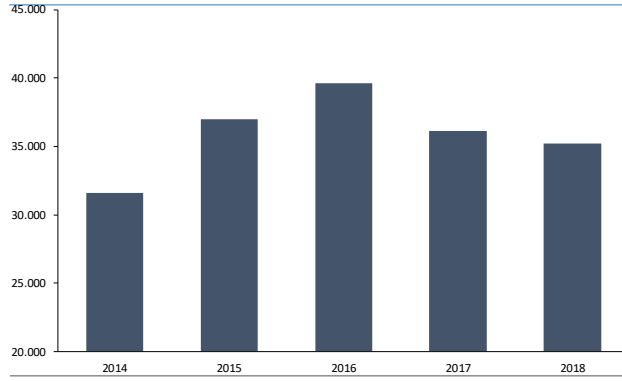
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

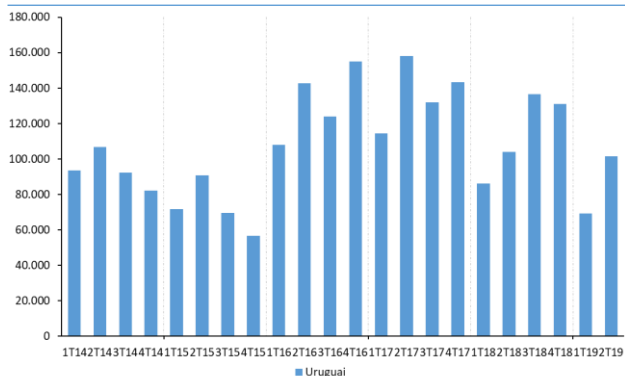
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

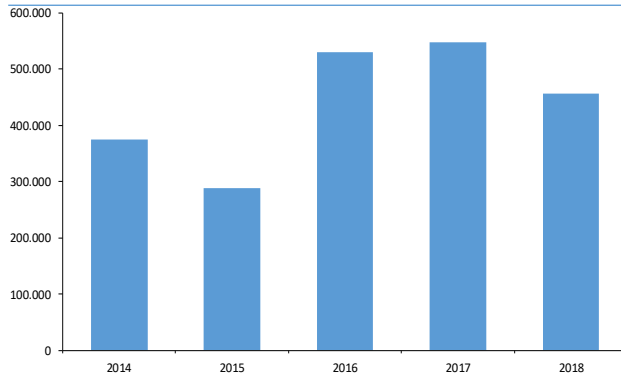
Overview Operacional

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



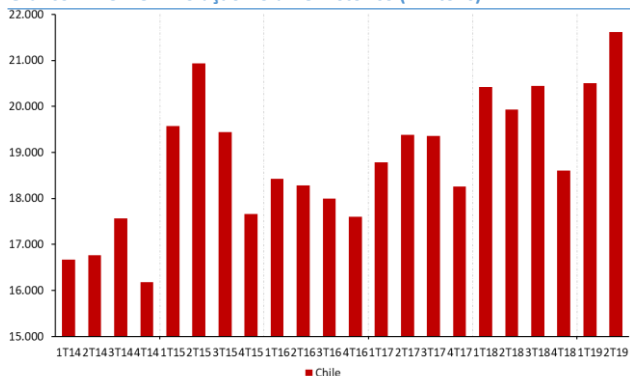
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



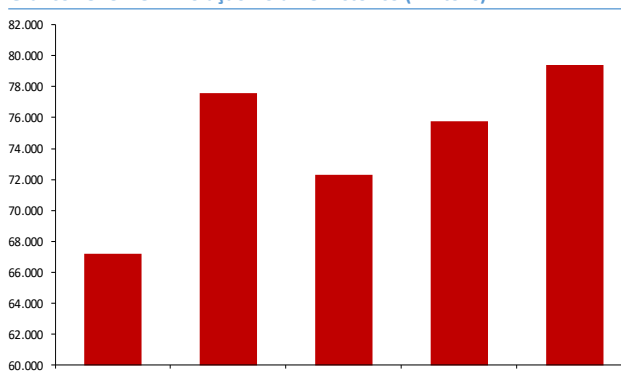
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



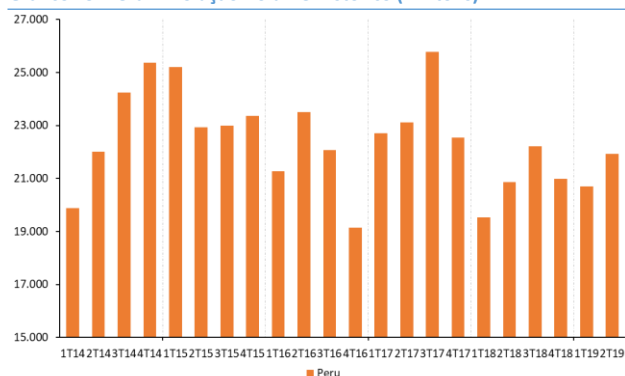
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



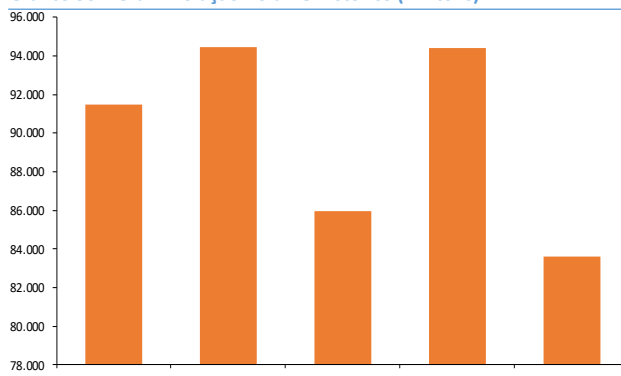
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



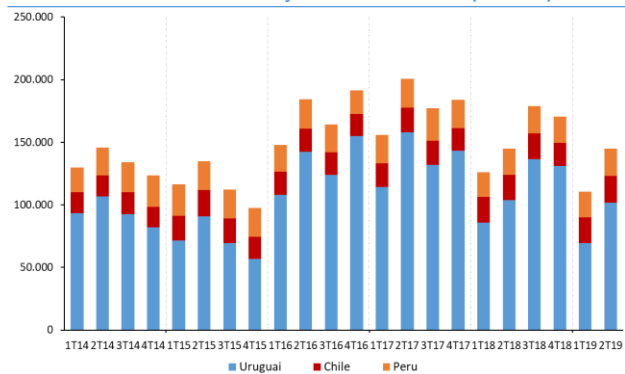
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



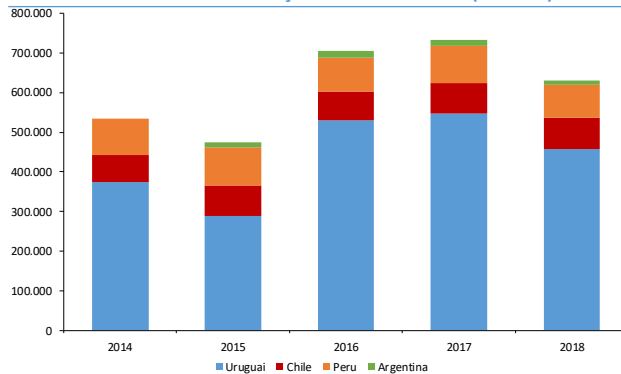
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia